

Informativo Trimestral

Quarterly Report

Junho/ June

2007

"Copel Day"
31 Julho 2007
July 31, 2007



**PRINCIPAIS EVENTOS/
MAIN EVENTS****2****RECURSOS HUMANOS/
HUMAN RESOURCES****4****GERAÇÃO/
GENERATION****5****TRANSMISSÃO/
TRANSMISSION****7****DISTRIBUIÇÃO/
DISTRIBUTION****7****TELECOMUNICAÇÕES/
TELECOMMUNICATIONS****11****PARTICIPAÇÕES/
CORPORATE PARTNERSHIPS****12****FINANÇAS/
FINANCE****15****RESULTADO ECONÔMICO-FINANCEIRO CONSOLIDADO/
CONSOLIDATED ECONOMIC AND FINANCIAL PERFORMANCE****19****RESULTADO ECONÔMICO-FINANCEIRO DAS SUBSIDIÁRIAS/
SUBSIDIARIES ECONOMIC AND FINANCIAL PERFORMANCE****31**

Bolsa de Valores/ Stock Exchange	ON	PNA	PNB
BOVESPA	CPL3	CPL5	CPL6
NYSE	ELPVY	-	ELP
LATIBEX	-	-	XCOP

PRINCIPAIS EVENTOS/ MAIN EVENTS

Resultado:

Ao final do primeiro semestre de 2007, a COPEL apresentou lucro líquido de R\$ 524,6 milhões (R\$ 1,92 por lote de mil ações).

Reajuste Tarifário:

A COPEL reajustou suas tarifas de fornecimento em -1,22% em média, a partir de 24 de junho de 2007. A composição desse percentual é de 2,24% referentes ao reajuste tarifário anual (IRT) e de -3,46% relativos aos componentes financeiros externos ao reajuste anual.

Revisão Tarifária da COPEL Transmissão:

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL aprovou no dia 26 de junho os índices finais da primeira revisão tarifária de transmissão. Os percentuais de correção foram aplicados retroativamente a partir de 1º de julho de 2005. A COPEL Transmissão teve um índice final de -15,08% a ser aplicado sobre as parcelas RBNI (Rede Básica - Novas Instalações) e RCDM (Demais Instalações de Transmissão). O montante da redução da receita anual é de R\$ 15,6 milhões, parcialmente compensado pelo reajuste das outras parcelas da transmissão.

Aniversário de 10 anos na NYSE:

O pregão do dia 31 de julho na Bolsa de Nova York foi dedicado à celebração dos dez anos de presença da COPEL no principal centro de negócios do mercado financeiro mundial. O dia da COPEL ("COPEL day") incluiu o acionamento do sino que encerrou a sessão de transações na sala de pregões, o "Closing Bell", e o oferecimento de um almoço para investidores e analistas. As ações da COPEL começaram a serem negociadas no dia 30 de julho de 1997 e ao longo desses dez anos estiveram presentes em todos os pregões.

Net income:

At the end of the first half of 2007, COPEL recorded net income of R\$ 524.6 million (R\$ 1.92 per lot of one thousand shares).

Rate Increase:

COPEL reduced its rates by 1.22% on average, effective June 24, 2007. This adjustment corresponds to a 2.24% increase in connection with the annual rate review coupled with a 3.46% reduction in connection with financial components outside the range of the annual rate review.

COPEL Transmissão rate review:

On June 26, 2007, ANEEL (the National Electric Energy Agency) approved the final rates under the first rate review applicable to transmission utilities. These rates are applicable retroactively to July 1, 2005. COPEL Transmissão's review rate was -15.08%, applicable to the RBNI (New Facilities within the Basic Network) and RCDM (Remaining Transmission Facilities) components. The resulting reduction in revenues is R\$ 15.6 million per year, partially offset by the other Transmission parcels readjustment.

COPEL's 10th Anniversary on the NYSE:

The New York Stock Exchange's July 31 trading session was dedicated to the celebration of COPEL's 10-year presence at the main business center of the global financial market. COPEL's 10th anniversary on the NYSE was marked by the ringing of the Closing Bell and by a lunch offered to investors and analysts. COPEL's shares were first traded on the NYSE on July 30, 1997 and, since then, they've been traded in all trading sessions.



Grupamento de ações:

Em 2 de julho de 2007, foi aprovado em Assembléia de Acionistas o grupamento da totalidade das ações representativas do capital social da COPEL, na proporção de 1000 (mil) ações para 1 (uma) ação da mesma espécie, passando o capital social a ser representado por 273.655.375 ações, sem valor nominal, sendo 145.031.080 ON, 398.342 PNA e 128.225.953 PNB, permanecendo inalterado o valor do capital social da Companhia.

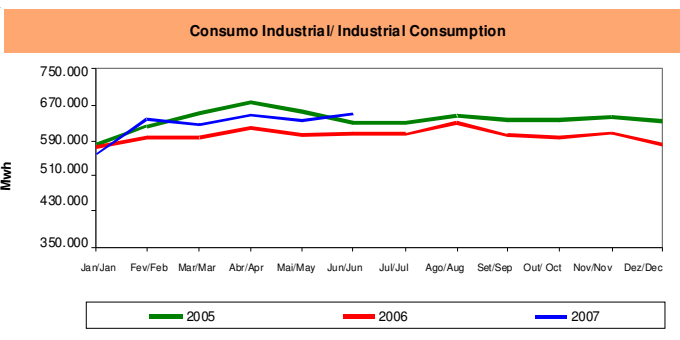
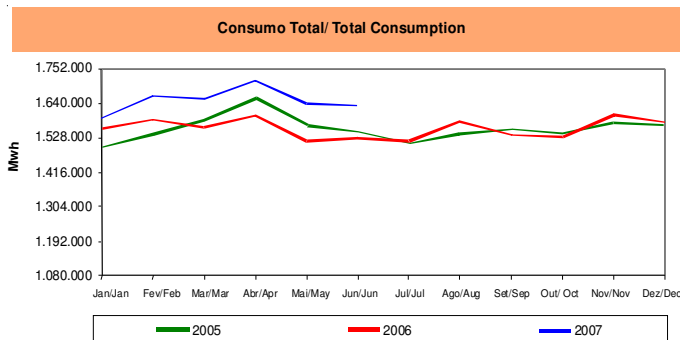
Foi também alterada a proporção das ações negociadas na NYSE, que passaram a ser negociadas na paridade de 1 ADR/ADS por 1 ação, e das ações negociadas no LATIBEX, que passaram a ser negociadas na paridade de 1 XCOP por 1 ação.

As ações da COPEL passaram a serem negociadas exclusivamente grupadas com cotação em Reais (R\$) por ação a partir de 6 de agosto de 2007.

Consumo de Energia por Classe:

O mercado faturado de energia apresentou crescimento de 5,7% no primeiro semestre de 2007. As principais classes de consumo de energia elétrica da COPEL apresentaram, nesse período, as seguintes variações: residencial, 6,9%; comercial, 9,5%; industrial (consumidores cativos e mais os consumidores livres da COPEL Geração), 4,5%; e rural, 5,0%.

Os gráficos a seguir apresentam o consumo mensal de energia elétrica faturado pela COPEL no período de 2005 a 2007:



4º Leilão de energia nova:

O 4º leilão de energia nova foi realizado no dia 26 de julho, pela Internet, ocasião em que 36 distribuidoras contrataram energia de 12 empreendimentos, todos térmicos a óleo combustível. A COPEL Distribuição comprou 18,3MW médios, pelo período de 15 anos, ao preço de R\$ 134,67/MWh.

Reverse stock split:

On July 2, 2007, COPEL's Shareholders' Meeting approved the reverse stock split of all the shares representing the Company's share capital, in a 1,000 (one thousand) to 1 (one) ratio. COPEL's share capital is now represented by 273,655,375 shares, with no par value, out of which 145,031,080 are common shares, 398,342 are class A preferred shares, and 128,225,953 are class B preferred shares. The Company's total share capital value remains unchanged.

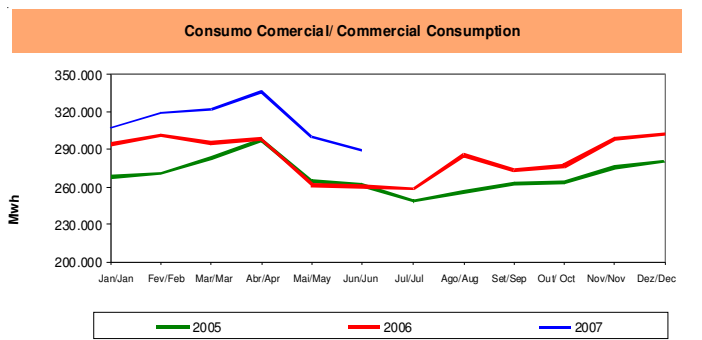
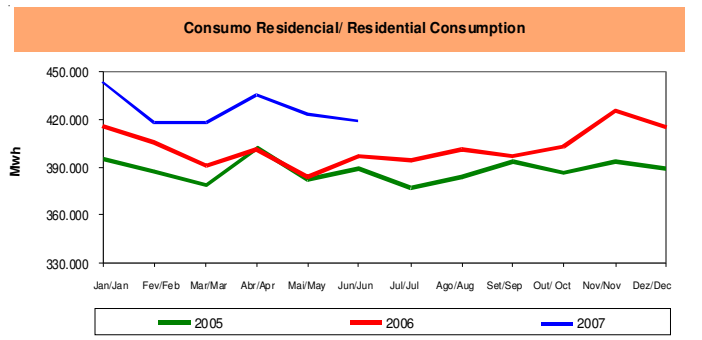
COPEL also changed the ratio of shares traded on the NYSE (each ADR/ADS now corresponds to 1 share) and on LATIBEX (each XCOP now corresponds to 1 share).

COPEL's reverse stock split, with prices quoted in reais (R\$) per share, is effective as of August 6, 2007.

Power Consumption by Customer Category:

COPEL's power market grew 5.7% in the first half of 2007. The following variations were recorded in the consumption of the Company's main customer categories: residential customers, 6.9%; commercial customers, 9.5%; industrial customers (captive customers plus COPEL Generation's unregulated customers), 4.5% and; rural customers, 5.0%.

The following charts feature the monthly power consumption billed by COPEL from 2005 to 2007:



4th Auction of Power from New Facilities:

The 4th auction of power from new facilities was held on July 26, on the Internet. At this event, 36 distribution utilities acquired power from 12 facilities, all of which are oil fired thermal plants. COPEL Distribution acquired 18.3 average MW for a 15-year period at R\$ 134.67/MWh.

Índice ANEEL de Satisfação do Consumidor (IASC) 2006:

A COPEL foi novamente reconhecida como a melhor distribuidora da Região Sul do Brasil na categoria de empresas que atendem a mais de 400 mil consumidores. Essa pesquisa, conduzida anualmente desde 2000 pela ANEEL, busca — mediante avaliação da percepção dos consumidores quanto ao desempenho das 64 distribuidoras de energia nas respectivas áreas de concessão — estimular a melhoria da qualidade dos serviços prestados. Para a edição de 2006, a pesquisa foi feita entre 29 de janeiro e 19 de março de 2007, tendo sido ouvidos 19.220 consumidores residenciais, em 473 municípios brasileiros.

ANEEL Customer Satisfaction Index (IASC) 2006:

COPEL was once again recognized as the best distribution utility in Southern Brazil in the category of utilities with more than 400 thousand customers. This survey, which has been conducted annually since 2000 by ANEEL, aims to encourage the improvement of the quality of the services provided by Brazilian utilities, by collecting customers' feedback on the performance of 64 distribution utilities within the respective concession areas. The 2006 survey was conducted from January 29 to March 19, 2007, with a sample of 19,220 residential customers from 473 Brazilian municipalities.

RECURSOS HUMANOS/ HUMAN RESOURCES

Quadro Funcional:

A COPEL encerrou o primeiro semestre de 2007 com um total de 8.232 empregados. Ao final de junho de 2007, a COPEL possuía 578 consumidores por empregado na subsidiária de Distribuição.

A Compagas, a Elejor e a UEG Araucária, empresas consolidadas com a COPEL, contavam com 74, 6 e 4 empregados, respectivamente.

O quadro de pessoal da COPEL aberto por subsidiária está assim distribuído:

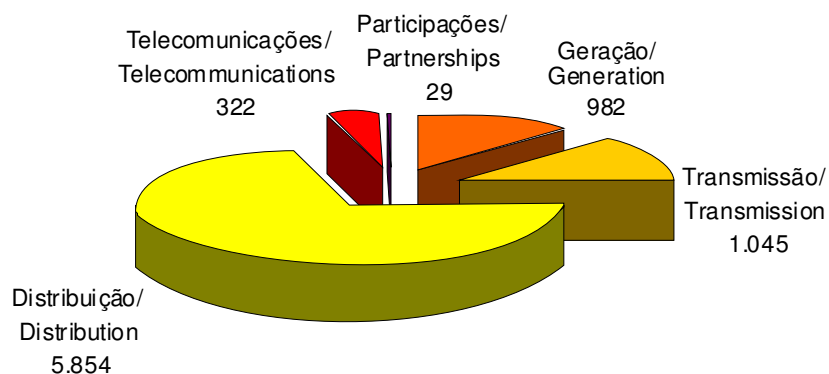
Workforce:

At the end of the first half of 2007, COPEL's workforce comprised 8,232 employees. As of June 2007, COPEL Distribution recorded a customer-to-employee ratio of 578.

Compagas, Elejor and UEG Araucária, consolidated subsidiaries of COPEL, had 74, 6 and 4 employees, respectively.

COPEL's workforce has been assigned to different subsidiaries as follows:

Empregados por Subsidiária/ Workforce Breakdown



GERAÇÃO/ GENERATION

Na tabela a seguir são apresentadas a capacidade e a produção de energia de janeiro a junho de 2007:

The following table features capacity and productivity figures from COPEL's power plants, from January through June 2007:

Usinas/ Power Plants	Capacidade Instalada/ Installed Capacity (MW)	Energia Assegurada/ Assured Power (MW médio/ Average MW)	Geração/ Generation (GWh)	Vencimento da Concessão/ Concession expires
Hidrelétricas/ Hydro Plants	4.529,6	1.946,6	9.813,1	-
Gov. Bento M. da Rocha Netto (Foz do Areia)	1.676,0	576,0	2.943,4	2023
Gov. Ney Aminthas de B. Braga (Segredo)	1.260,0	603,0	3.197,5	2009
Gov. José Richa (Salto Caxias)	1.240,0	605,0	2.983,1	2010
Gov. Pedro V. Parigot de Souza	260,0	109,0	424,9	2015
Guaricana	36,0	13,6	81,6	2026
Chaminé	18,0	11,6	64,9	2026
Apucarantina	10,0	6,7	18,8	2025
Mourão	8,2	5,3	30,8	2015
Derivação do Rio Jordão	6,5	5,8	26,5	2009
Marumbi	4,8	3,9	12,4	*
São Jorge	2,3	1,6	7,6	2024
Chopim I	2,0	1,3	7,6	2015
Rio dos Patos	1,7	1,1	3,1	2014
Cavernoso	1,3	0,9	4,8	2011
Melissa	1,0	0,6	3,0	**
Salto do Vau	0,9	0,6	3,0	**
Pitangui	0,9	0,6	0,1	**
Termelétrica/ Thermal Plant	20,0	14,0	29,2	-
Figueira	20,0	14,0	29,2	2019
TOTAL	4.549,6	1.960,6	9.842,3	-

* Em homologação na ANEEL/ Submitted to ANNEEL for ratification.

** Usinas com capacidade inferior a 1 MW possuem apenas registro na ANEEL/ Power plants with capacity below 1 MW are only required to be registered at ANEEL.

A COPEL também possui participação de capital em empreendimentos de geração de energia elétrica, conforme apresentado abaixo:

COPEL also holds equity interests in other power generation projects, as shown below:

Usinas/ Power Plants	Capacidade Instalada/ Installed Capacity (MW)	Energia Assegurada/ Assured Power (MW médio/ Average MW)	Participação da Copel/ Copel's stake	Vencimento da Concessão/ Concession expires
Dona Francisca	125,0	80,0	23,03%	2033
Foz do Chopim	29,1	21,5	35,77%	2030
Santa Clara (Elejor) *	123,7	72,4	70,00% **	2036
Fundão (Elejor)*	122,6	67,9	70,00% **	2036
Eólica do Paraná	2,5	0,6	30,00%	2029
Araucária	484,5	422,0	80,00%	2029
TOTAL	887,4	664,4	-	-

* Inclui PCH/ Small Hydroelectric Projects included

** Participação nas ações ordinárias/ Interest composed of common shares

Fluxo de Energia – COPEL Geração:

A seguir é apresentado o fluxo de energia da COPEL Geração de janeiro a junho de 2006 e 2007:

Energy Flowchart – COPEL Generation:

COPEL Generation's energy flowchart from January through June 2006 and 2007 is featured below:

	(GWh)		
Geração/ Generation	1S07/1H07	1S06/1H06	Var %
Disponibilidade/ Available power	11.006	8.773	25,5
Geração própria/ Own generation	9.842	6.084	61,8
CCEE/ MRE	714	2.274	(68,6)
Outras/ Other	450	415	8,4
Suprimento/ Supplied energy	10.748	8.621	24,7
Contratos bilaterais/ Bilateral contracts	1.967	2.136	(7,9)
CCEAR Copel Distribuição	567	537	5,6
CCEAR outros/ Other	5.194	5.008	3,7
Consumidores livres/ Free customers	708	607	16,7
CCEE/ MRE	2.312	333	594,2
Perdas e diferenças/ Losses and differences	258	152	69,8

CCEAR = Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado/ *Power Trade Agreements for the Regulated Market*

MRE = Mecanismo de Realocação de Energia/ *Energy Reallocation Mechanism*

CCEE = Câmara de Comercialização de Energia Elétrica/ *Electric Energy Trading Chamber*

Valores sujeitos a alterações após o fechamento pela CCEE/ *Amounts subject to change upon settlement by CCEE*

Principais Indicadores:

Número de usinas:

- COPEL Geração: 18 (17 hidrelétricas e uma termelétrica)
- COPEL Participações: 6 (4 hidrelétricas, 1 termelétrica e 1 eólica)

Número de usinas automatizadas e teleoperadas:

- COPEL Geração: 12
- COPEL Participações: 3

Capacidade instalada:

- COPEL Geração: 4.550 MW
- COPEL Participações: 600 MW¹

Número de subestações elevadoras:

- COPEL Geração: 11 (10 automatizadas e teleoperadas)

Main Features:

Number of power plants:

- COPEL Generation: 18 (17 hydroelectric and 1 thermal power plant)
- COPEL Corporate Partnerships: 6 (4 hydroelectric, 1 thermal, and 1 wind power plant)

Number of automated and remote-controlled power plants:

- COPEL Generation: 12
- COPEL Corporate Partnerships: 3

Installed Capacity:

- COPEL Generation: 4,550 MW
- COPEL Corporate Partnerships: 600 MW¹

No. of step-up substations:

- COPEL Generation: 11 (10 automated and remote-controlled)

¹ Proporcional a sua participação no capital

¹ Proportional to the Company's stake.

TRANSMISSÃO/ TRANSMISSION

Linhas de Transmissão:

Na tabela abaixo é apresentada a extensão das linhas de transmissão da COPEL por nível de tensão:

Linhas de Transmissão/ Transmission Lines	km
69 kV	1.173,2
88 kV	58,2
138 kV	4.268,3
230 kV	1.587,2
525 kV	161,3
TOTAL	7.248,2

Transmission Lines:

The following table presents the length of COPEL's transmission lines by voltage level:

Subestações:

A tabela a seguir apresenta o dimensionamento do parque de subestações de transmissão da COPEL:

Subestações/ Substations	Nº/ No. Automatizadas/ Automated	MVA
69 kV	31	2.016,2
88 kV	-	5,0
138 kV	71	4.913,0
230 kV	25	7.293,0
525 kV	4	2.200,0
TOTAL	131	16.427,2

Substations:

The main features of COPEL's transmission substations are shown below:

DISTRIBUIÇÃO/ DISTRIBUTION

Consumo faturado por Classe de Consumo:

O consumo de energia elétrica faturado pela COPEL (mercado cativo, suprimento a concessionárias no Estado do Paraná e consumidores livres atendidos pela COPEL Geração) de janeiro a junho de 2007 totalizou 10.113 GWh representando crescimento de 5,7% quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

A classe residencial que respondeu por 25,3% do mercado de energia elétrica faturado, cresceu 6,9% no período. O consumo médio por consumidor residencial foi de 159,6 kWh/mês, com aumento de 4,0% em relação ao verificado no mesmo período do ano anterior. Contribuíram para esse desempenho: (i) a maior aquisição de equipamentos elétricos residenciais, devido ao aumento da disponibilidade de crédito; (ii) a elevação da temperatura média do período; e (iii) o aumento de 2,8% no número de consumidores.

Consumption by Customer Category:

Total power consumption billed by COPEL (captive customers, bulk supply to distributors in the State of Paraná and free customers supplied by COPEL Generation) from January through June 2007 amounted to 10,113 GWh, with a 5.7% increase compared to same period of the previous year.

Residential consumption, which accounted for 25.3% of COPEL's market, grew 6.9% in the quarter. The average consumption by residential customer was 159.6 kWh/month, a figure 4.0% higher than the one recorded in the same period of the previous year. This performance was due to: (i) higher purchases of electrical appliances by residential customers, thanks to higher availability of credit, (ii) the higher average temperature in the quarter, and (iii) the 2.8% increase in the number of customers.

O consumo da classe industrial, incluindo os consumidores livres atendidos pela COPEL Geração, representou 37,0% do mercado da COPEL até junho de 2007, com crescimento de 4,5% em relação ao mesmo período de 2006.

A classe comercial que representou 18,5% do mercado da COPEL no período apresentou o melhor desempenho entre as principais classes de consumo, com crescimento de 9,5%. Esse bom desempenho resultou do cenário positivo vivenciado pelo setor terciário aliado ao aumento no número de consumidores, 2,6% superior ao apresentado em junho de 2006.

A classe rural apresentou crescimento de 5,0% nos seis primeiros meses de 2007, sendo responsável por 7,7% do mercado faturado de energia da COPEL. O consumo médio rural apresentou acréscimo de 3,5% em relação ao mesmo semestre do ano anterior, atingindo 391,2 kWh/mês.

No quadro a seguir é apresentado o desempenho do consumo por classe no primeiro semestre dos anos de 2006 e 2007:

Industrial consumption, including free customers supplied by COPEL Generation, accounted for 37.0% of COPEL's market as of June 2007, with 4.5% growth compared with the same period of 2006.

Commercial consumption, which accounted for 18.5% of COPEL's market during the period, recorded the best performance among major customer categories, with 9.5% growth. Such expansion resulted from the favorable conditions the tertiary sector has experienced, coupled with the increase in the number of customers, 2.6% higher than the figure recorded in June 2006.

Rural consumption increased 5.0% in the first half of 2007 and accounted for 7.7% of COPEL's market. The average consumption by rural customer increased 3.5% compared to the first half of the previous year, reaching 391.2 kWh/month.

The table below breaks down the consumption by customer category during the first half of 2006 and 2007:

Classe/ Class	GWh		
	1S07/ 1H07	1S06/ 1H06	Var %
Residencial/ Residential	2.557	2.392	6,9
Industrial/ Industrial*	3.746	3.584	4,5
Comercial/ Commercial	1.874	1.712	9,5
Rural/ Rural	779	742	5,0
Outras/ Other	923	917	0,6
Concessionárias/ Wholesale	234	224	4,2
TOTAL	10.113	9.571	5,7

*Incluindo consumidores livres/ Including free customers

Consumo industrial por ramo de atividade:

A seguir são apresentados os consumos de energia elétrica dos principais ramos de atividade industrial:

Industrial consumption by sector:

The next table shows the power consumption by the main industrial sectors:

Ramo/ Segment	GWh		
	1S07/1H07	1S06/1H06	Var %
Produtos alimentícios e bebidas/ Foodstuff and beverages	1.096	1.083	1,2
Papel, papelão e celulose/ Paper, cardboard and pulp	526	446	17,8
Madeira/ Lumber	388	430	(9,8)
Mobiliário/ Furniture	333	105	217,2
Borracha e plástico/ Rubber and plastics	232	247	(6,0)
Química/ Chemicals	195	155	26,1
Metalurgia básica/ Basic metallurgy	183	169	8,1
Textil/ Textiles	160	135	18,8
Outros/ Other	633	814	(22,2)

Número de Consumidores:

O número de consumidores faturados pela COPEL é apresentado na tabela a seguir:

Consumidores/ Customers					
Classe/ Class	Jun07 (1)	Mar07 (2)	Var % (1 / 2)	Jun06 (3)	Var % (1 / 3)
Residencial/ Residential	2.669.686	2.655.889	0,5	2.597.694	2,8
Industrial/ Industrial*	58.150	57.601	1,0	55.174	5,4
Comercial/ Commercial	281.981	279.942	0,7	274.767	2,6
Rural/ Rural	331.744	330.086	0,5	327.049	1,4
Outras/ Other	44.177	43.947	0,5	42.479	4,0
TOTAL	3.385.738	3.367.465	0,5	3.297.163	2,7

*Incluindo consumidores livres/ Including free customers

Number of Customers:

The number of customers billed by COPEL is shown on the following table:

Mercado fio da COPEL Distribuição - TUSD:

O mercado fio da COPEL Distribuição (TUSD), que compreende a totalidade de energia distribuída na sua área de concessão, apresentou crescimento de 4,7% no primeiro semestre de 2007 em relação ao ano anterior.

COPEL Distribution's Grid Market - TUSD:

COPEL Distribution's grid market (TUSD), comprising all the power supplied within the Company's concession area, increased 4.7% in the first half of 2007 compared to the previous year.

	GWh		
	1S07/ 1H07	1S06/ 1H06	Var %
Mercado fio (TUSD)/ Grid Market (TUSD)	10.947	10.451	4,7

Redes Compactas:

A COPEL vem implantando redes compactas em áreas urbanas com elevado grau de arborização nas proximidades das redes de distribuição. Essa tecnologia evita cortes e podas de árvores e melhora a qualidade do fornecimento, pois reduz o número de desligamentos.

Ao final de junho de 2007, a extensão das redes compactas instaladas era de 1.306 km.

Compact-design distribution lines:

COPEL has continued to implement compact-design distribution lines in urban areas with a high concentration of trees surrounding the distribution grids. This technology helps to preserve the environment, as trees in the vicinity of power grids do not need to be cut off or severely trimmed, and to improve the quality of power supply by reducing the number of unplanned outages.

The total length of urban compact-design distribution lines in operation as of June 2007 was 1,306 km.

Redes Secundárias Isoladas:

A COPEL também está investindo em redes secundárias isoladas em baixa tensão (127/220 V), que apresentam vantagens significativas em relação à rede aérea convencional, tais como:

- melhorar os indicadores DEC e FEC;
- dificultar o roubo de energia;
- melhorar as condições do meio ambiente e reduzir a área de podas;
- aumentar a segurança;
- reduzir a queda de tensão ao longo da rede; e
- aumentar a vida útil dos transformadores pela redução do número de curtos-circuitos na rede, entre outras.

Ao final de junho de 2007, a extensão das redes de distribuição secundárias isoladas instaladas era de 2.102 km.

Secondary Isolated Lines:

COPEL has also invested in low-voltage (127/220 V) secondary isolated lines, which offer such significant advantages over regular overhead lines as:

- improvement in DEC and FEC distribution performance indicators;
- defense against illegal connections;
- improved environmental conditions and reduced tree areas subject to trimming;
- improved safety;
- reduced voltage drops throughout the grid; and
- increased transformer useful life due to the reduction of short-circuits, among other advantages.

The total length of secondary isolated lines in operation as of June 2007 was 2,102 km.

Qualidade de Fornecimento:

Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são o DEC (duração equivalente de interrupções por consumidor) e o FEC (frequência equivalente de interrupções por consumidor). A evolução desses indicadores e do tempo de espera é mostrada no quadro a seguir:

Jan-Jun	DEC* (horas/ hours)	FEC (interrupções/ outages)	Tempo de espera (horas)/ Waiting time (hours)
2003	7,20	6,82	1:32
2004	6,18	6,52	1:14
2005	5,70	6,20	1:09
2006	6,65	6,49	1:16
2007	7,02	6,79	1:19

* DEC medido em horas e centesimal de horas/ DEC measured in hours and hundredths of an hour

Quality of supply:

The main indicators of power supply quality are DEC (outage duration by consumer/year) and FEC (outage frequency by consumer/year). The evolution of such indicators, as well as the average waiting times, are shown below:

Fluxo de energia – COPEL Distribuição:

A seguir apresenta-se o quadro demonstrativo do fluxo de energia da COPEL Distribuição do primeiro semestre de 2006 e 2007:

Energy Flowchart – COPEL Distribution:

COPEL Distribution's energy flowchart for the first half of 2006 and 2007 is featured below:

Distribuição/ Distribution	1S07/1H07	1S06/1H06	(GWh) Var(%)
Energia comprada/ Purchased energy	10.736	10.696	0,4
CCEAR - COPEL Geração	567	537	5,6
CCEAR - outras/ Other	5.813	5.323	9,2
Itaipu	2.308	2.310	(0,1)
CIEN	760	1.738	(56,3)
CCEE	146	-	-
Outros/ Other	1.142	788	44,8
Energia vendida/ Sold energy	9.463	9.499	(0,4)
Distribuição direta/ Retail	9.171	8.740	4,9
Concessionárias/ Wholesale	234	224	4,2
CCEE	58	535	(89,2)
Perdas e diferenças/ Losses and differences	1.273	1.197	6,4
Rede Básica/ Basic Network	234	266	(12,0)
Distribuição/ Distribution	978	832	17,6
Contratos/ Contracts	61	99	(38,9)

Principais Indicadores:

Linhas de distribuição: 167.535 km

Número de subestações: 238

Número de subestações automatizadas: 225

Potência instalada em subestações: 1.576 MVA

Número de localidades atendidas: 1.111

Número de municípios atendidos: 393

Main Features:

Total length of distribution lines: 167,535 km

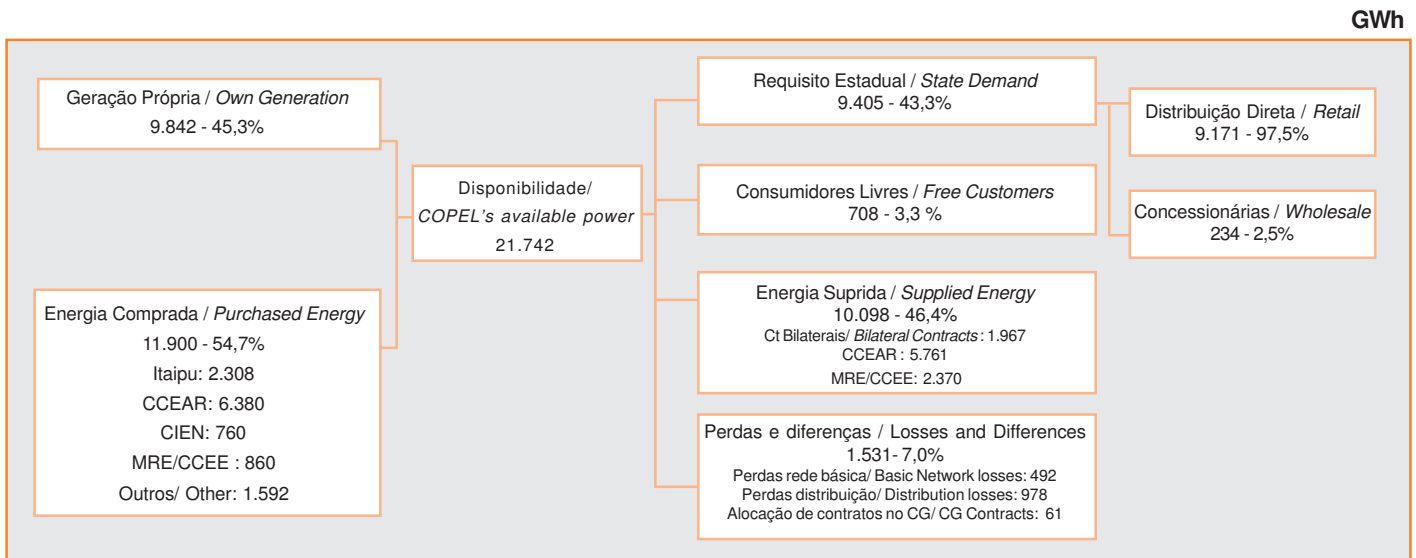
Number of substations: 238

Number of automated substations: 225

Installed substation capacity: 1,576 MVA

Number of localities served: 1,111

Number of municipalities: 393



CCEAR = Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado/ Power Trade Agreements for the Regulated Market

MRE = Mecanismo de Realocação de Energia/ Energy Reallocation Mechanism

CCEE = Câmara de Comercialização de Energia Elétrica/ Electric Energy Trading Chamber

CG = Centro de Gravidade do Submercado (diferença entre a energia faturada e a recebida no CG)/

Center of gravity of the Submarket (difference between energy billed and energy received from CG)

Valores sujeitos a alterações após o fechamento pela CCEE/ Amounts subject to change upon settlement by CCEE.

TELECOMUNICAÇÕES/ TELECOMMUNICATIONS

Os principais indicadores físicos da COPEL na área de telecomunicações são os seguintes:

Cabos ópticos instalados no anel principal: 4.890 km

Cabos ópticos auto-sustentados: 5.236 km

Número de cidades atendidas: 171

Número de clientes: 429

The main physical indicators of COPEL's telecommunications unit are:

Total length of optical cables within the main ring: 4,890 km

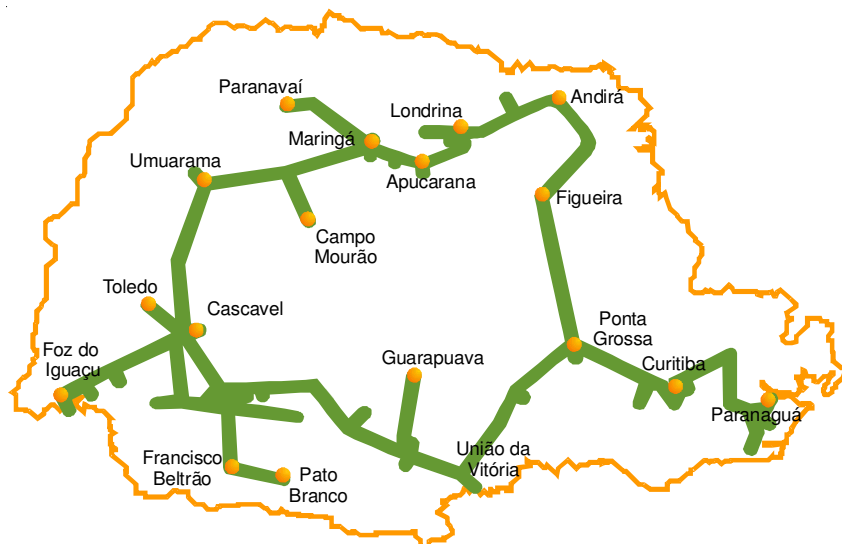
Total length of self-sustained optical cables: 5,236 km

Number of cities served: 171

Number of customers: 429

Rede de fibra óptica da COPEL Telecomunicações/ COPEL Telecommunications' Fiber Optic Network

Mapa do Estado do Paraná/ Map of the State of Paraná



A COPEL participa de empresas e consórcios em diversos setores, tais como energia elétrica, saneamento, serviços, gás e telecomunicações.

Setor de Energia Elétrica:

A COPEL tem participação em seis empreendimentos de geração de energia elétrica, organizadas na forma de Sociedade de Propósito Específico (SPE), na modalidade de produtor independente de energia elétrica, com potência instalada total de 887,4 MW.

COPEL's portfolio comprises interests in companies and consortia operating in different sectors, such as electric power, sanitation, services, gas supply, and telecommunications.

Power Sector:

COPEL currently holds six partnerships in independent power producers in operation, constituted as special purpose companies (SPCs), with a total installed capacity of 887.4 MW.

Empreendimento/ Company	Capacidade Instalada/ Installed Capacity (MW)	Sócios/ Partners	PPA assinado com/ PPA signed with
Dona Francisca	125,0	Copel - 23,03% Gerdau - 51,82% Celesc - 23,03% Desenvix - 2,12%	Copel Geração
Centrais Eólicas do Paraná	2,5	Copel - 30% Wobben Windpower - 70%	Copel Distribuição
Foz do Chopim	29,1	Copel - 35,77% DM Planejamento - 64,23%	Consumidores livres/ Free customers
Araucária	484,5	Copel - 80% Petrobras - 20%	Arrendado Petrobras/ Leased to Petrobrás
Elejor - Usina Santa Clara - Usina Fundão	123,7 * 122,6 *	Copel - 70% ** Paineiras - 30% **	Copel Distribuição
Total	887,4		

* Inclui PCH/ Small Hydroelectric Projects included
** Ações ON/ Common shares

Elejor - Centrais Elétricas do Rio Jordão S.A.:

O complexo Energético Elejor é composto por dois aproveitamentos hidrelétricos no rio Jordão, no Estado do Paraná: a Usina Hidrelétrica Santa Clara e a Usina Hidrelétrica Fundão, que, somadas, têm potência instalada de 240 MW (energia total assegurada de 135,4 MW médios).

Os arranjos físicos selecionados contam ainda com duas PCHs com potência instalada adicional de 6,3 MW. O complexo foi licitado no Leilão ANEEL 002/2001 e teve sua concessão outorgada em 25 de outubro de 2001 às Centrais Elétricas do Rio Jordão S.A. (Elejor), SPE constituída para viabilizar a implantação e a exploração do empreendimento mediante a operação comercial e a venda da energia, durante 35 anos, com renovação por igual período. Essa empresa tem como acionistas ordinários a COPEL, com 70% do capital, e a Paineira Participações, com 30%. A Eletrobrás detém a totalidade das ações preferenciais.

Até junho de 2007 foram aplicados R\$ 526 milhões, sem encargos financeiros, em moeda corrente. Desse total, R\$ 255,6 milhões foram obtidos junto ao BNDES, mediante emissão de debêntures conversíveis em ações. Os recursos foram liberados em duas tranches, a primeira em 31 de maio de 2005, no valor de R\$ 175,2 milhões, e a segunda em 28 de outubro de 2005.

Elejor - Centrais Elétricas do Rio Jordão S.A.:

The Elejor Power Complex is composed of two hydropower facilities on the Jordão River, in the State of Paraná: the Santa Clara Hydroelectric Power Plant and the Fundão Hydroelectric Power Plant, with a joint installed capacity of 240 MW (total assured power of 135.4 average MW).

The layout of the facilities includes another two small hydropower units with additional capacity of 6.3 MW. The concession was put out to tender at ANEEL Auction 002/2001 and awarded on October 25, 2001 to Elejor – Centrais Elétricas do Rio Jordão S.A., a special purpose company constituted to implement the project and run it for 35 years, with an option to extend it for another 35 years. Elejor's holders of common shares are COPEL, with a 70% interest, and Paineira Participações, with 30%. Eletrobrás holds all preferred shares.

As of June 2007, R\$ 526 million in current currency, with no financial charges, had been invested. Out of this total, R\$ 255.6 million came from BNDES through the issue of debentures convertible into stock. These funds were made available in two tranches, the first one, in the amount of R\$ 175.2 million, being released on May 31, 2005, and the second one on October 28, 2005.

O início da geração comercial do primeiro grupo gerador da UHE Santa Clara ocorreu em 31 de julho de 2005 e injetou 60 MW no sistema elétrico operado pela COPEL.

Em 30 de setembro de 2005, entrou em operação o segundo grupo gerador da UHE Santa Clara, completando 120 MW de potência instalada. Em 22 de junho de 2006, entrou em operação comercial o primeiro grupo gerador da UHE Fundação, e, em 3 de agosto, entrou em operação o segundo, completando 120 MW de potência instalada.

A COPEL Distribuição assinou, em 2001, um PPA para compra da energia gerada pelo Complexo Elejor.

Usina Hidrelétrica de Mauá:

O consórcio firmado entre COPEL (51%) e Eletrosul (49%) ganhou, no terceiro leilão de energia nova realizado dia 10 de outubro de 2006, a concessão para a construção e a operação da Usina Hidrelétrica de Mauá. A produção total da usina (192 MW médios) foi contratada a partir de janeiro de 2011, pelo período de 30 anos, com preço de R\$ 112,96/MWh.

A Usina Hidrelétrica de Mauá consiste no futuro aproveitamento de um trecho do rio Tibagi, no Estado do Paraná, que proporcionará potência instalada mínima de 350 MW. Uma PCH (pequena central hidrelétrica) também será construída, agregando ao empreendimento potência adicional de 12 MW, totalizando 362 MW. O reservatório terá 80 km de extensão e 96 km² de superfície. A barragem terá cerca de 700 m de comprimento e 85 m de altura máxima, empregando a tecnologia de concreto compactado com rolo. O volume total do maciço será da ordem de 580 mil m³. O início das obras para implantação do empreendimento está previsto para o segundo semestre de 2007, e o início da geração comercial deverá ocorrer em 1º de janeiro de 2011.

Usina Hidrelétrica São Jerônimo:

O projeto compreende o futuro aproveitamento hidrelétrico de São Jerônimo, localizado no rio Tibagi, no Estado do Paraná. A usina terá duas unidades geradoras com capacidade nominal de 165,5 MW cada uma, totalizando uma capacidade mínima instalada de 331 MW, com energia mínima assegurada de 165,5 MW médios. A implementação do empreendimento terá como base a concessão de uso de bem público para exploração do aproveitamento hidrelétrico de São Jerônimo, constante do Edital de Leilão ANEEL 002/2001. O início das obras depende de autorização do Congresso Nacional, em conformidade com o artigo 231, parágrafo 3º, da Constituição Federal, haja visto que o reservatório da usina atinge áreas indígenas.

Projetos em Estudo:

A COPEL, em parceria com a iniciativa privada, desenvolve diversos estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental de projetos de geração de energia elétrica constituídos na forma de consórcios. São objeto desses estudos 10 pequenas centrais hidrelétricas (PCHs), que totalizam 201 MW de potência instalada.

Commercial operation of the first generating unit of the Santa Clara Plant began on July 31, 2005, adding another 60 MW to the power system run by COPEL.

On 30 September, 2005, the second generating unit of the Santa Clara Power Plant entered commercial operation, for a total of 120 MW of installed capacity. On June 22, 2006, the first generating unit of the Fundação Power Plant entered commercial operation, and the second unit went online on August 3, 2006, for a total of 120 MW of installed capacity.

COPEL Distribution signed, in 2001, a power purchase agreement to acquire the power generated by the Elejor Complex.

Mauá Hydroelectric Power Plant:

At the third auction of power from new facilities on October 10, 2006, the consortium set up by COPEL (with a 51% interest) and Eletrosul (49%) was awarded the concession for the construction and operation of the Mauá Hydroelectric Power Plant. The facility's total power output (192 average MW) is committed under a 30-year contract, at a price of R\$ 112.96/MWh, with supply starting in January 2011.

The Mauá Hydroelectric Power Plant will be built on the Tibagi River, in the State of Paraná, and will feature minimum installed capacity of 350 MW. A small hydropower unit will also be built, adding another 12 MW to the project, for a total of 362 MW. The plant's reservoir will have a perimeter of 80 km and a surface of 96 km². The dam will have a length of 700 m and a maximum height of 85 m and will be built with roller-compacted concrete. The dam's total solid volume will be around 580 thousand m³. Construction work is scheduled to begin in the second half of 2007, and commercial generation is scheduled for January 1st, 2011.

São Jerônimo Hydroelectric Power Plant:

The São Jerônimo project comprises the future São Jerônimo Hydroelectric Facility, on the Tibagi River, in the State of Paraná. It will have two generating units rated 165.5 MW each, for a total of 331 MW of installed capacity, and minimum assured power of 165.5 average MW. The implementation of the project is based on a concession for the use of public property won by the São Jerônimo consortium at ANEEL Auction 002/2001. The beginning of construction work depends on National Congress authorization, pursuant to article 231, 3rd paragraph, of the Federal Constitution, since the facility's reservoir reaches Indian areas.

Projects under research:

In association with private-sector companies, COPEL has conducted several technical, economic, and environmental feasibility studies concerning power generation projects held by different consortia, including 10 small hydropower projects, which together amount to 201 MW of installed capacity.

Outros Setores:

A COPEL também tem participação em empresas de gás, telecomunicações, saneamento e serviços, conforme apresentado na tabela a seguir:

Other Sectors:

COPEL also holds interests in companies in the gas, telecommunications, sanitation, and service sectors, as shown below:

Empreendimento/ Company	Setor/ Sector	Sócios/ Partners
Compagas	Gás/ Gas	Copel - 51,0% Gaspetro - 24,5% Dutopar (Mitsui Gás)- 24,5%
Sercomtel Telecom	Telecomunicação/ Telecommunications	Copel - 45,0% Município de Londrina - 47,1% Banestado Corretora - 7,9%
Sercomtel Celular	Telecomunicação/ Telecommunications	Copel - 45,0% Município de Londrina - 55,0%
Dominó Holding	Saneamento/ Sanitation	Copel - 15,0% Andrade Gutierrez - 27,5% Opportunity Daleth - 27,5% Sanedo - 30,0%
Braspower	Serviços/ Services	Copel - 49,0% Engevix - 51,0%
Escoelectric	Serviços/ Services	Copel - 40,0% Lactec - 60,0%
Copel-Amec*	Serviços/ Services	Copel - 48,0% Amec - 47,5% Lactec - 4,5%
Carbocampel	Exploração de Carvão/ Coal mining	Copel - 49,0% Carbonífera Cambuí - 51,0%

* Em processo de liquidação/ Currently being liquidated

Informações Contábeis:

Na tabela a seguir apresentamos informações contábeis referentes às participações da COPEL:

Accounting Information:

Accounting information concerning COPEL's interests in other companies is shown on the following table:

	R\$ 1.000			
Participações/ Partnerships	Ativo Total/ Total Assets	Patrimônio Líquido/ Shareholders' equity	Rec. Oper. Líquida/ Net Oper. Revenues	Lucro Líquido/ Net Income
Dona Francisca Energética S/A	424.464	17.240	24.295	8.455
Centrais Eólicas do Paraná Ltda	3.800	3.768	401	267
Foz do Chopim Energética Ltda	49.168	47.855	14.942	12.141
Cia Paranaense de Gás - Compagas	241.542	148.923	134.304	23.101
Sercomtel S/A - Telecomunicações	289.474	186.335	71.534	(913)
Sercomtel Celular S/A	54.792	24.515	20.744	(3.538)
Dominó Holdings S/A	648.439	635.467	* 34.751	34.318
Braspower International Engineering Ltda	139	(50)	-	1
Escoelectric Ltda **	2.320	(3.617)	2.732	(401)
Copel Amec Ltda	1.019	1.011	-	38
UEG Araucária Ltda	686.206	635.539	67.162	(4.740)
Carbocampel S/A	3.546	452	-	(22)
Elejor - Centrais Elétricas do Rio Jordão S/A	708.649	132.658	73.987	3.265
Copel Empreendimentos Ltda	389.762	389.761	-	(2.846)

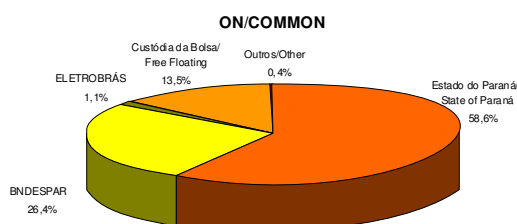
* Receita de equivalência mais juros sobre o capital próprio/ Equity investment revenues plus interest on own capital

** Dados preliminares/ Preliminary data

Ações

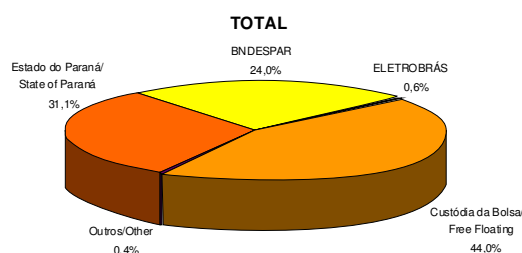
O capital social da COPEL é de R\$ 4.460 milhões, composto por ações sem valor nominal, e o número atual de acionistas é de 27.185. Em junho de 2007, o capital da Companhia estava assim representado:

Acionistas Shareholders	Milhões de ações/ Millions of shares							
	ON COMMON	%	PNA Preferred "A"	%	PNB Preferred "B"	%	TOTAL	%
Estado do Paraná/ State of Paraná	85.029	58,6	-	-	14	0,0	85.042	31,1
BNDESPAR	38.299	26,4	-	-	27.282	21,3	65.581	24,0
ELETROBRÁS	1.531	1,1	-	-	-	-	1.531	0,6
Custódia da Bolsa/ Free Floating	19.612	13,5	121	30,3	100.784	78,6	120.516	44,0
BOVESPA	15.294	10,5	121	30,3	71.055	55,4	86.469	31,6
NYSE	4.318	3,0	-	-	29.665	23,1	33.983	12,4
LATIBEX	-	-	-	-	64	0,0	64	0,0
Outros/ Other	561	0,4	278	69,7	146	0,1	985	0,4
TOTAL	145.031	100,0	399	100,0	128.225	100,0	273.655	100,0



Stock Capital

COPEL's stock capital amounts to R\$ 4,460 million and is represented by shares with no par value, while the Company's current number of shareholders is 27,185. As of June 2007, the Company's stock capital was composed as follows:



Desempenho das Ações:

De janeiro a junho de 2007, as ações ordinárias nominativas (ON - código CPLE3) e as ações preferenciais nominativas classe B (PNB - código CPLE6) da COPEL estiveram presentes em 99% e 100%, respectivamente, dos pregões da Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA).

As ações em circulação totalizaram 45,0% do capital da Companhia. O valor de mercado da COPEL, considerando as cotações da BOVESPA ao final de junho de 2007, ficou em torno de R\$ 8.921 milhões. Dos 59 papéis que compõem a carteira teórica do Ibovespa, as ações PNB da COPEL estavam em 28º lugar, participando com 1,3% e com índice Beta de 1,30.

No IEE (Índice Setorial de Energia Elétrica), a COPEL participa com 8,1% e está em 1º lugar. Das 33 empresas que compõem o índice de sustentabilidade empresarial da BOVESPA (ISE), a COPEL está em 18º lugar, com participação de 0,9%.

Na BOVESPA, as ações ON fecharam o período cotadas, por lote de mil, a R\$ 32,00, com variação de 48,8%, e as ações PNB a R\$ 33,30, com variação de 33,2%.

Na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE), as ações PNB são negociadas no "Nível 3", sob o código ELP, na forma de ADSs. As ADSs estiveram presentes em 100% dos pregões e fecharam o período cotadas a US\$ 17,13, com variação de 47,0%.

No LATIBEX (Mercado de Valores Latino-Americano em Euros), vinculado à Bolsa de Valores de Madri, as ações PNB da Companhia também são negociadas, sob o código XCOP. As XCOPs estiveram presentes em 100% dos pregões e fecharam o período cotadas a 12,80 euros, com variação de 44,5%.

Stock performance:

From January through June 2007, COPEL's common shares (ON) (code CPLE3) and class B preferred shares (PNB) (code CPLE6) were traded on 99% and 100%, respectively, of the São Paulo Stock Exchange (BOVESPA) trading sessions.

COPEL's free floating shares accounted for 45.0% of the Company's stock capital. COPEL's market value, based on the BOVESPA stock prices at the end of June 2007, was approximately R\$ 8,921 million. Out of the 59 securities that make up the Ibovespa index, COPEL's class B shares ranked 28th, accounting for 1.3% of the portfolio, with a Beta index of 1.30.

COPEL also accounts for 8.1% of the IEE (Electric Energy Index) portfolio, ranked 1st place. Out of the 33 companies that make up BOVESPA's corporate sustainability index (CSI), COPEL ranked 18th, accounting for 0.9% of the portfolio.

As reported by BOVESPA, the closing price of COPEL's common shares on the last trading day of the period was R\$ 32.00 per lot of one thousand shares (a 48.8% variation), and class B preferred shares were traded at R\$ 33.30 per lot of one thousand shares (a 33.2% variation).

On the New York Stock Exchange (NYSE), COPEL's class B preferred shares, represented by American Depositary Shares (ADSs), are traded at Level 3, under the code ELP. As reported by NYSE, COPEL's ADSs were traded on 100% of the trading sessions and had a closing price of US\$ 17.13 at the end of the period (a 47.0% variation).

On LATIBEX (The Euro Market for Latin-American Securities), linked to the Madrid Stock Exchange, COPEL's Class B preferred shares are also traded, under the symbol XCOP. As reported by LATIBEX, COPEL's XCOPs were traded on 100% of the trading sessions and had a closing price of 12.80 euros at the end of the period (a 44.5% variation).

Grupamento de Ações

A 169ª Assembléia Geral Extraordinária da Companhia Paranaense de Energia - COPEL, realizada em 02 de julho de 2007, aprovou o grupamento da totalidade das ações representativas do capital social da Companhia, nos termos do art. 12 da Lei nº 6.404/76, com as seguintes características:

Foi deliberado o grupamento, na proporção de 1.000 (mil) ações para 1 (uma) ação da mesma espécie, passando o capital social a ser representado por 273.655.375 ações, sem valor nominal, sendo 145.031.080 ON, 398.342 PNA e 128.225.953 PNB, permanecendo inalterado o valor do capital social da Companhia.

O grupamento tem por objetivo: (1) ajustar o valor unitário de cotação das ações a um patamar mais adequado do ponto de vista mercadológico, uma vez que a cotação em Reais por ação confere maior visibilidade em relação à cotação por lote de 1.000 (mil) ações; (2) uniformizar a base de cotação das ações no mercado nacional, atendendo a uma iniciativa da própria BOVESPA; (3) reduzir custos operacionais e aumentar a eficiência do sistema de registro de informações aos acionistas da COPEL; e (4) reduzir as possibilidades de erros de informações, melhorando o atendimento aos acionistas da COPEL.

Simultaneamente ao grupamento, foi alterada a proporção das ações negociadas nas demais bolsas de valores, da seguinte forma: (1) as ações negociadas na NYSE, passaram a ser negociadas na paridade de 1 ADR/ADS por 1 ação; (2) as ações negociadas no LATIBEX, passaram a ser negociadas na paridade de 1 XCOP por 1 ação.

A partir de 06 de agosto de 2007 as ações da Companhia passaram a ser negociadas exclusivamente grupadas com cotação em Reais (R\$) por ação.

O desempenho das ações da COPEL é apresentado na tabela a seguir:

Reverse Stock Split

On July 2, 2007, COPEL's Extraordinary General Shareholders' Meeting approved the reverse stock split of all the shares representing the Company's share capital, pursuant to article 12 of Law no. 6,404/76, with the following characteristics:

The reverse stock split was approved in a 1,000 (one thousand) to 1 (one) ratio for each class of shares. COPEL's share capital is now represented by 273,655,375 shares, with no par value, out of which 145,031,080 are common shares, 398,342 are class A preferred shares, and 128,225,953 are class B preferred shares. The Company's total share capital value remains unchanged.

The reverse split was designed: (1) to adjust the quote for single shares to better comply with current market standards, since quotes in reais per share are easier to read than quotes per lot of 1,000 (one thousand) shares; (2) to standardize quotes on the Brazilian market, in compliance with an initiative by BOVESPA; (3) to reduce operating costs and to increase the efficiency of COPEL's shareholder records system; and (4) to reduce the possibility of information error, improving service to COPEL's shareholders.

At the same time, COPEL also changed the ratio of shares traded on other stock exchanges, as follows: (1) on the NYSE, each ADR/ADS now corresponds to 1 share; (2) on LATIBEX, each XCOP now corresponds to 1 share.

COPEL's reverse stock split, with prices quoted in reais (R\$) per share, is effective as of August 6, 2007.

COPEL's stock performance is featured on the table below:

Desempenho das ações (Jan-Jun 2007) Stock Performance (Jan-Jun 2007)		ON/ Common (CPLE3/ ELPVY)		PNB/ Preferred "B" (CPLE6/ ELP/ XCOP)	
		Total	Média diária Daily average	Total	Média diária Daily average
BOVESPA	Negócios/ Number of Trades	2.981	24	82.745	673
	Quantidade/ Volume Traded (1000)	5.023.300	41.175	91.821.600	746.517
	Volume (R\$ mil)/ Trading Value (R\$ thousand)	119.915	983	2.464.489	20.036
	Presença nos Pregões/ Presence in Trading Sessions	122	99%	123	100%
NYSE	Quantidade/ Volume Traded (1000)	1.149.082	30.239	52.957.960	427.080
	Volume (US\$ mil)/ Trading Value (US\$ thousand)	12.869	339	699.386	5.640
	Presença nos Pregões/ Presence in Trading Sessions	38	31%	124	100%
LATIBEX	Quantidade/ Volume Traded (1000)	-	-	215.500	1.752
	Volume (Euro mil)/ Trading Value (Euro thousand)	-	-	2.107	17
	Presença nos Pregões/ Presence in Trading Sessions	-	-	123	100%

Distribuição de dividendos e JCP:

Na tabela abaixo estão discriminadas as distribuições de Dividendos e/ou Juros sobre o Capital Próprio (JCP) a partir de 2003:

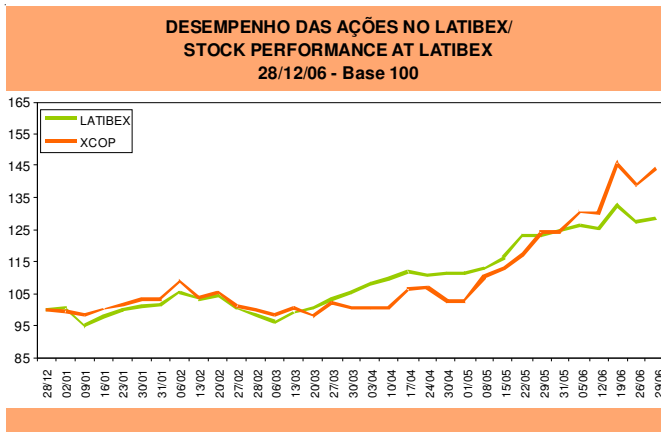
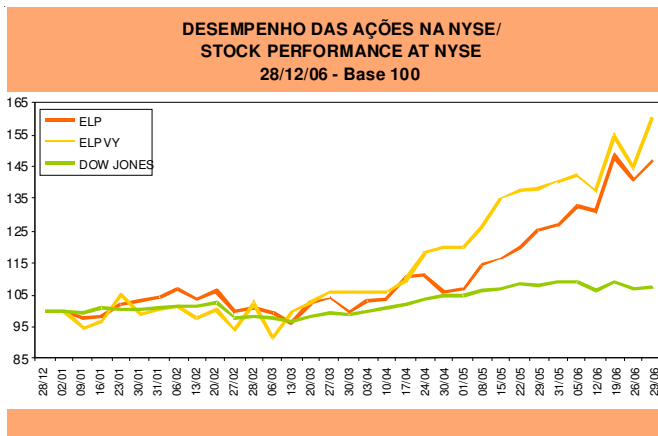
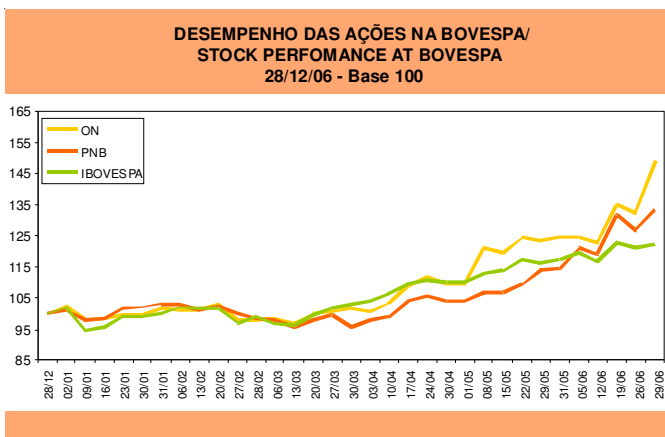
Distribution of dividends and interest on capital:

The table below features distributions of dividends and/or interest on capital since 2003:

Tipo de Provento/ Type of earning	Exercício/ Fiscal year	Aprovado/ Approved on	Pagamento/ Paid on	Bruto R\$ Mil/ Thousands of R\$ (gross)	Por lote de mil ações/ Per thousand shares		
					ON Common	PNA Preferred "A"	PNB Preferred "B"
JCP	2003	29/04/2004	15/06/2004	42.584	0,14734	1,05973	0,16211
JCP	2004	25/04/2005	24/06/2005	96.061	0,33396	1,27167	0,36743
JCP	2005	27/04/2006	29/06/2006	122.995	0,42811	1,27167	0,47101
JCP/ Dividendos/ Dividends	2006	27/04/2007	26/06/2007	280.951	0,98001	1,41617	1,07821

Nos gráficos seguintes é apresentado um comparativo entre os índices Ibovespa, Dow Jones e LATIBEX e as ações da Empresa:

The following charts feature a comparison between the Ibovespa, Dow Jones, and LATIBEX indicators and the Company's stock:



Tarifas

A tarifa média de fornecimento de energia elétrica em junho de 2007 foi de R\$ 212,08/MWh, representando uma retração de 0,98% em relação a junho do ano anterior.

Tarifa/ Tariffs	R\$/ MWh		
	Jun07	Jun06	%
Residencial/ Residential	256,75	268,33	(4,3)
Industrial/ Industrial	190,56	180,04	5,8
Comercial/ Commercial	230,62	240,32	(4,0)
Rural/ Rural	148,26	164,10	(9,7)
Outras/ Other	175,32	179,47	(2,3)
TOTAL	212,08	214,17	(1,0)

Sem ICMS/ Value-added tax not included
Não inclui consumidores livres/ Free customers not included

A redução nas tarifas de junho de 2007 foi influenciada pelo encerramento da cobrança de 9,05% referentes à CVA e aos componentes financeiros externos ao reajuste tarifário anual, que tinham vigência até 23 de junho de 2006. A partir de 24 de junho de 2006 o novo percentual passou a ser de 0,21%.

Desde 24 de junho de 2007, a empresa está praticando as tarifas constantes na Resolução ANEEL 479, de 19 de junho de 2007, que reajustou as tarifas em -1,22% em média, sendo 2,24% relativos ao reajuste tarifário anual e -3,46% relativos aos componentes financeiros externos ao reajuste anual.

A tabela a seguir apresenta os principais dados relativos aos reajustes tarifários homologados pela ANEEL, os reajustes aplicados aos consumidores adimplentes e os descontos concedidos, entre 2003 e 2007:

Data/ Date	Reajuste médio - ANEEL/ Average readjustment- ANEEL	Reajuste médio aplicado/ Average readjustment passed on to customers	Desconto médio/ Average discount
24/06/2003	25,27%	-	20,2%
01/01/2004	-	15,0%	8,2%
24/06/2004	14,43%	9,0%	12,5%
01/02/2005	-	5,0%	8,2%
24/06/2005	7,80%	-	10,8%
01/08/2005	-	4,4%	6,8%
24/06/2006	5,12%	5,12%	-
24/06/2007	-1,22%	-1,22%	-

Pela Resolução ANEEL 487, de 26 de junho de 2007, foi fixado o reposicionamento tarifário da COPEL Transmissão em -15,08%, a ser aplicado sobre as parcelas RBNI (Rede Básica - Novas Instalações) e RCDM (Demais Novas Instalações de Transmissão), vigentes em 1º de julho de 2005, representando um impacto sobre a receita anual permitida total (RAP) de -4,50%. O montante da redução da receita anual é de R\$ 15,6 milhões.

Pela Resolução ANEEL 497, de 26 de junho de 2007, a tarifa de transporte de energia elétrica proveniente de Itaipu Binacional passará a ser, a partir de 1º de julho de 2007, de R\$ 3.012,28/MW (redução de 1,59%).

Rates

The average rate for sales to final customers in June 2007 reached R\$ 212.08/MWh, representing a 0.98% drop compared with the rate effective in June 2006.

This drop in the June 2007 rates was due to the end of the collection of 9.05% in connection with Portion A (CVA) amounts and financial components outside the range of the annual rate review, which were in effect until June 23, 2006. As of June 24, 2006, this percentage fell to 0.21%.

Since June 24, 2007, the Company has applied the rates approved under ANEEL Resolution 479, dated June 19, 2007. These rates have suffered a -1.22% variation on average, out of which 2.24% correspond to the annual rate review, and -3.46% correspond to financial components outside the range of the annual rate review.

The following table features the main figures concerning the rate increases ratified by ANEEL, the actual increases passed on to customers who pay their bills when due, and the resulting discounts, between 2003 and 2007:

Under ANEEL Resolution 487, dated June 26, 2007, COPEL Transmission's review rate was set at -15.08%, applicable to the RBNI (New Facilities within the Basic Network) and RCDM (New Remaining Transmission Facilities) installments effective as of June 1st, 2005, with an impact on total annual allowed revenues of -4.50%. The resulting reduction in annual revenues is R\$ 15.6 million.

Under ANEEL Resolution 497, dated June 26, 2007, the rate for transport of power from Itaipu Binacional was set at R\$ 3,012.28/MW (a 1.59% reduction), effective July 1st, 2007.

As principais tarifas de compra de energia da COPEL são:

The main tariffs for power purchased by COPEL are:

Tarifas médias de compra de energia/ Power purchase average tariffs	R\$/ MWh		
	Jun07	Jun06	%
Itaipu *	92,89	84,66	9,7
CIEN	84,54	70,85	19,3
Leilão/Auction 2005-2012	62,29	58,53	6,4
Leilão/Auction 2006-2013	73,38	68,54	7,1
Leilão/Auction 2007-2014	82,00	-	-

* inclui tarifa de transporte de Furnas/ Includes transport charge

A seguir são apresentadas as principais tarifas de venda para suprimento de energia da COPEL:

The main rates for bulk power sold by COPEL are shown below:

Tarifas de suprimento de energia/ Tariffs for sale of bulk power	R\$/ MWh		
	Jun07	Jun06	%
Pequenas Concessionárias/ Small utilities	123,85	88,43	40,1
Leilão/ Auction - 2005-2012	62,45	59,01	5,8
Leilão/ Auction - 2006-2013	73,68	69,94	5,3
Leilão/ Auction - 2007-2014	81,90	-	-

RESULTADO ECONÔMICO-FINANCEIRO CONSOLIDADO/ CONSOLIDATED ECONOMIC AND FINANCIAL PERFORMANCE

ATIVO

Ativo Circulante:

No segundo trimestre de 2007, o ativo circulante aumentou 2,6% em relação ao primeiro trimestre de 2007. Destacaram-se, nesse período, as seguintes variações:

- aumento de 4,3% em “disponibilidades”, ocasionado, principalmente, pela geração de caixa no período;
- elevação em “consumidores e revendedores” devido, principalmente, ao faturamento da energia da UEG Araucária e do suprimento no âmbito da CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica), compensados pela transferência para o longo prazo de faturas renegociadas com o Governo do Estado do Paraná;
- o saldo da rubrica “provisão para créditos de liquidação duvidosa” foi constituído de acordo com as normas contidas no Manual de Contabilidade de Serviço Público de Energia Elétrica da ANEEL e no Plano de Contas instituído pela ANP – Agência Nacional do Petróleo, e foi considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos a receber;
- elevação de 67,8% em “serviços em curso”, em razão de serviços que estão sendo executados referentes à recuperação de transformadores, aos programas de Pesquisa e Desenvolvimento e de Eficiência Energética e ao programa Luz para Todos;

ASSETS

Current Assets:

In the second quarter of 2007, current assets increased by 2.6% compared to the first quarter. The most important variations were:

- a 4.3% increase in “cash in hand”, mostly on account of higher revenues in the period;
- an increase in “customers and distributors”, due mostly to the billing of power from the Araucária Power Plant and to supply within the Electric Energy Trading Chamber (CCEE), offset by the transfer to long-term assets of renegotiated bills owed by the Government of the State of Paraná;
- the balance under “allowance for doubtful accounts” has been recorded in compliance with the rules of ANEEL’s Accounting Manual for Electric Energy Utilities and with the Chart of Accounts set forth by the Brazilian National Petroleum Agency (ANP) and has been considered sufficient to cover potential losses in the realization of receivables;
- a 67.8% increase in “service in progress”, on account of services being carried out in connection with transformer recovery, Research and Development and Energy Efficiency programs, and the “Luz para Todos” program;

- a queda de 24,2% em “impostos e contribuições sociais a compensar”, deve-se principalmente a compensação de imposto de renda e contribuição social recolhidos em períodos anteriores;

- a “conta de compensação da Parcela A” permite registrar as variações de custos ocorridas no período entre reajustes tarifários anuais relativos aos itens previstos nos contratos de concessão de distribuição de energia elétrica. O aumento de 21,4% no saldo apresentado deve-se à constituição da CVA referente ao ciclo 2006/2007 e ao recálculo de períodos anteriores contemplado no reajuste tarifário aprovado pela ANEEL em junho de 2007, compensado pela amortização da CVA de 2006;

- o término da rubrica “ativo regulatório – PASEP e COFINS” refere-se à amortização total que estava sendo realizada, na mesma proporção da receita auferida no reajuste tarifário aplicado a partir de junho de 2006, conforme autorização da ANEEL; e

- a queda de 21,0% registrada em “outros créditos” deve-se, principalmente, à redução do saldo de adiantamento a fornecedores (Elejor) e do saldo de prêmios de seguros a realizar.

Ativo Não Circulante

Realizável a Longo Prazo:

No segundo trimestre de 2007, o ativo realizável a longo prazo apresentou acréscimo de 1,7% em relação ao trimestre anterior, destacando-se:

- aumento de 26,5% em “consumidores e revendedores”, em razão, principalmente, de transferências recebidas do curto prazo de faturas renegociadas com o Estado do Paraná e da apropriação de ajuste a valor presente de débitos vencidos;

- o aumento de 3,9% em “impostos e contribuições sociais”, em virtude da apropriação de ICMS a recuperar sobre o Ativo Permanente - Lei Kandir 87/96; e

- retração de 31,6% na “conta de compensação da Parcela A”, em razão da apropriação de valores referentes ao ciclo 2006/2007 líquido das transferências para o ativo circulante, parcialmente compensada pelas apropriações referentes ao ciclo tarifário 2007/2008.

Investimentos:

O decréscimo de 1,2% reflete a contabilização das equivalências das coligadas e da realização de ágio, acrescida do reconhecimento de perdas em Bens e Direitos para Uso Futuro.

Diferido:

A queda de 29,2% verificada deve-se à amortização de diferido da UEG Araucária no período.

- a 24.2% decrease in “taxes and social contribution paid in advance”, due mostly to the offsetting of income tax and social contribution amounts which had been collected in previous periods;

- the “account for compensation of Portion A” allows distribution companies to offset, between their annual rate reviews, variations in the cost of certain items listed in their concession agreements. The 21.4% increase in the outstanding balance was due to the constitution of the Portion A Account for the 2006/2007 cycle and to the recalculation of amounts from previous periods included in the rate review approved by ANEEL in June 2007, offset by the amortization of the 2006 Portion A amount;

- the elimination of the “regulatory asset PASEP/COFINS” item reflects the full amortization, proportional to revenues, which had been authorized by ANEEL as part of the rate review effective in June 2006; and

- the 21.0% drop in “other receivables” was due mostly to the reduction of the balance of advance payments to suppliers (Elejor) and of the balance of insurance premiums to be realized.

Non-current Assets

Long-Term Assets:

In the second quarter of 2007, long-term assets increased 1.7% compared to the previous quarter; the most important variations were:

- a 26.5% increase in “customers and distributors”, due mostly to transfers from current assets of renegotiated bills owed by the State of Paraná and to the accrual of current value adjustments to overdue receivables;

- a 3.9% increase in “taxes and social contribution”, due to the accrual of VAT paid in advance on Permanent Assets – Kandir Law 87/96; and

- a 31.6% drop in “account for compensation of Portion A”, due to the accrual of amounts in connection with the 2006/2007 cycle, net of transfers to current assets, partially offset by accruals for the 2007/2008 rate review cycle.

Investments:

The 1.2% drop reflects the accrual of equity in investees and the realization of goodwill, coupled with the recognition of losses under Property and Rights for Future Use.

Deferred assets:

The 29.2% drop was due to the amortization of deferred assets from the Araucária Thermal Power Plant during the second quarter of 2007.

Ativo/ Assets	2T07/2Q07 (1)	1T07/1Q07 (2)	2T06/2Q06 (3)	Var.% (1/2)	Var% (1/3)
CIRCULANTE/ CURRENT	2.710.778	2.640.982	2.048.991	2,6	32,3
Disponibilidades/ Cash in hand	1.109.425	1.063.337	683.362	4,3	62,3
Consumidores e revendedores/ Customers and distributors	1.130.729	1.054.328	990.548	7,2	14,2
Provisão para créditos de liquidação duvidosa/ Allowance for doubtful accounts	(96.693)	(81.948)	(112.729)	18,0	(14,2)
Serviços executados para terceiros/ Third-parties services	9.520	14.599	9.389	(34,8)	1,4
Dividendos a receber/ Dividends receivable	1.645	1.997	1.436	(17,6)	14,6
Serviços em curso/ Services in progress	42.888	25.563	14.716	67,8	191,4
Repasse CRC ao Estado do Paraná/ CRC transferred to the State of Paraná	36.623	35.857	33.057	2,1	10,8
Impostos e contribuições sociais a compensar/ Taxes and social contribution paid in advance	190.486	251.186	148.790	(24,2)	28,0
Conta de compensação da "Parcela A" Account for compensation of "Portion A"	84.272	69.432	139.427	21,4	(39,6)
Ativo regulatório - PASEP e COFINS/ Regulatory Assets - PASEP and COFINS	-	1.704	13.102	(100,0)	(100,0)
Cauções e depósitos vinculados/ Bonds and linked deposits	113.104	105.821	29.278	6,9	286,3
Estoques/ Material and supplies	50.886	51.126	38.805	(0,5)	31,1
Outros créditos/ Other receivables	37.893	47.980	59.810	(21,0)	(36,6)
NÃO CIRCULANTE/ NON-CURRENT	8.876.582	8.860.236	9.007.986	0,2	(1,5)
Realizável a Longo Prazo/ Long-term assets	1.835.984	1.805.537	1.969.543	1,7	(6,8)
Consumidores e revendedores/ Customers and distributors	131.686	104.068	104.023	26,5	26,6
Repasse CRC ao Estado do Paraná/ CRC transferred to the State of Paraná	1.156.847	1.159.858	1.148.281	(0,3)	0,7
Impostos e contribuições sociais/ Taxes and social contribution	375.107	360.917	472.968	3,9	(20,7)
Conta de compensação da "Parcela A" Account for compensation of "Portion A"	6.969	10.182	9.211	(31,6)	(24,3)
Ativo regulatório - PASEP e COFINS/ Regulatory Assets - PASEP and COFINS	-	-	20.361	-	(100,0)
Cauções e depósitos vinculados/ Bonds and linked deposits	21.625	23.621	22.714	(8,5)	(4,8)
Depósitos judiciais/ Judicial Deposits	126.516	135.151	135.682	(6,4)	(6,8)
Coligadas, controladas e controladora/ Intercompany receivables	-	-	36.040	-	(100,0)
Outros créditos/ Other receivables	17.234	11.740	20.263	(13,1)	(49,7)
Investimentos/ Investments	304.303	308.056	436.970	(1,2)	(30,4)
Imobilizado/ Property, plant and equipment	6.684.889	6.686.920	6.523.382	-	2,5
Intangível/ Intangible assets	38.525	41.532	44.426	(7,2)	(13,3)
Diferido/ Deferred	12.881	18.191	33.665	(29,2)	(61,7)
TOTAL	11.587.360	11.501.218	11.056.977	4,8	0,7

PASSIVO

Passivo Circulante:

No segundo trimestre de 2007, o passivo circulante decresceu 1,5% em relação ao primeiro trimestre de 2007, destacando-se:

- aumento de 14,8% em “empréstimos e financiamentos” (incluindo debêntures), devido, principalmente, à apropriação dos encargos do período;
- aumento de 7,8% em “fornecedores”, devido, basicamente, aos acréscimos verificados em energia elétrica comprada para revenda, em energia adquirida na CCEE e em materiais e serviços da Compagas;
- queda de 7,5% em “impostos e contribuições sociais”, devido, principalmente, à redução do saldo a pagar de PIS/PASEP e COFINS;
- a queda de 69,9% verificada em “juros sobre o capital próprio/dividendos” decorre do pagamento de juros sobre capital próprio e dividendos aos acionistas minoritários, referente ao exercício de 2006;
- o decréscimo de 24,1% em “folha de pagamento e provisões trabalhistas” deve-se ao pagamento de R\$ 51,9 milhões a título de participações dos empregados nos lucros da Companhia;
- o aumento de 19,2% em “benefícios pós-emprego” está de acordo com o cálculo atuarial para 2007, o qual passou a ser considerado em junho de 2007, juntamente com os demais repasses mensais da folha de pagamento;
- acréscimo de 67,1% em “conta de compensação da Parcela A”, devido à constituição da CVA referente ao ciclo 2006/2007, bem como ao recálculo de períodos anteriores, conforme reconhecido no reajuste tarifário de junho de 2007; e
- elevação de 42,7% em “outras contas a pagar”, resultante da maior apropriação da compensação financeira pela utilização de recursos hídricos no período.

Passivo Não Circulante:

No segundo trimestre de 2007, o passivo não circulante apresentou queda de 4,8% em comparação com o trimestre anterior, destacando-se:

- queda de 1,1% em “empréstimos e financiamentos” (incluindo debêntures), em decorrência, basicamente, da valorização do real frente ao dólar e da transferência de valores para o curto prazo;
- aumento de 2,9% na conta “fornecedores”, em face, principalmente, da correção do saldo da dívida junto à Petrobras;
- queda de 18,7% em “benefícios pós-emprego”, em razão da aplicação da nova segregação entre circulante e não circulante da dívida com o Plano Previdenciário III;
- redução de 72,2% na “conta de compensação da Parcela A”, devido a transferências para o curto prazo; e
- aumento significativo em “outras contas a pagar” em virtude da apropriação de R\$ 23,4 milhões referente à parcela de ajuste, conforme Resolução ANEEL 487, que trata da primeira revisão tarifária da COPEL Transmissão.

Participações Minoritárias:

Corresponde à participação de outros acionistas no capital social das controladas Compagas, Elejor e UEG Araucária.

LIABILITIES

Current Liabilities:

In the second quarter of 2007, current liabilities fell by 1.5% over the previous quarter, mainly as a result of:

- *a 14.8% increase in “loans and financing” (including debentures), due mostly to the accrual of charges during the second quarter;*
- *a 7.8% increase in “suppliers”, due mostly to increases in power purchased for resale, in power acquired from CCEE, and in materials and supplies for Compagas;*
- *a 7.5% decrease in “taxes and social contribution”, due mostly to the reduction of the outstanding PIS/PASEP and COFINS balances;*
- *the 69.9% reduction in “interest on capital/dividends” was due to the payment of interest on capital and dividends from fiscal year 2006 to minority shareholders;*
- *a 24.1% decrease in “accrued payroll costs”, due to the payment of R\$ 51.9 million for employee profit sharing;*
- *a 19.2% increase in “post-retirement benefits”, pursuant to the actuarial calculation for 2007, which was taken into account as of June 2007, together with the other monthly transfers from payroll;*
- *a 67.1% increase in “account for compensation of Portion A”, due to the establishment of a Portion A Account for 2006/2007 and to the recalculation of amounts from previous periods, pursuant to the the June 2007 rate review; and*
- *a 42.7% increase in “other accounts payable”, resulting from the increase in the financial compensation for the use of water resources during the second quarter.*

Long-Term Liabilities:

In the second quarter of 2007, long-term liabilities dropped 4.8% compared to the previous quarter, mainly on account of the following variations:

- *a 1.1% decrease in “loans and financing” (including debentures), due mostly to the appreciation of the real against the U.S. dollar and to transfers to current liabilities;*
- *a 2.9% increase in “suppliers”, due mostly to the restatement of the debt balance owed to Petrobras;*
- *an 18.7% drop in “post-retirement benefits”, on account of adjustments made to reflect the new separation between the current and long-term portions of the Pension Plan III debt;*
- *a 72.2% reduction in “account for compensation of Portion A”, due to transfers to current liabilities; and*
- *meaningful increase in “other payables” on account of the appropriation of R\$ 23.4 million corresponding to the amount of tariff adjustment according to ANEEL Resolution 487, comprising COPEL Transmissão’s first tariff review;*

Minority Interest:

Minority interest corresponds to the interests of other shareholders in the share capital of subsidiaries Compagas, Elejor, and UEG Araucária.

R\$ 1.000

Passivo e Patrimônio Líquido/ Liabilities and Shareholders' Equity	2T07/2Q07 (1)	1T07/1Q07 (2)	2T06/2Q06 (3)	Var.% (1/2)	Var% (1/3)
CIRCULANTE/ CURRENT	1.750.257	1.777.451	2.152.335	(1,5)	(18,7)
Empréstimos e financiamentos/ Loans and financing	272.531	237.467	862.396	14,8	(68,4)
Fornecedores/ Suppliers	391.519	363.066	443.723	7,8	(11,8)
Impostos e contribuições sociais/ Taxes and social contribution	253.317	273.962	238.726	(7,5)	6,1
Juros sobre capital próprio e dividendos/ Interest on own capital and dividends	83.562	277.421	40.429	(69,9)	106,7
Folha de pagamento e provisões trabalhistas/ Accrued payroll costs	99.096	130.583	93.830	(24,1)	5,6
Benefícios pós-emprego/ Post-retirement benefits	93.328	78.310	128.420	19,2	(27,3)
Conta de compensação da "Parcela A"/ Account for compensation of "Portion A"	242.213	144.988	116.889	67,1	107,2
Encargos do consumidor a recolher/ Customer charges due	35.748	34.309	34.901	4,2	2,4
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética/ Electric efficiency and development research	176.001	165.195	147.908	6,5	19,0
Outras contas a pagar/ Other payables	102.942	72.150	45.113	42,7	128,2
NÃO CIRCULANTE/ NON-CURRENT	2.716.541	2.853.945	2.581.213	(4,8)	5,2
Empréstimos e financiamentos/ Loans and financing	1.818.303	1.838.615	1.141.376	(1,1)	59,3
Provisões para contingências/ Provision for contingencies	203.410	216.931	533.371	(6,2)	(61,9)
Dívidas com pessoas ligadas/ Debt with related party	-	-	50.333	-	(100,0)
Fornecedores/ Suppliers	181.605	176.518	325.393	2,9	(44,2)
Impostos e contribuições sociais/ Taxes and social contribution	20.467	21.229	42.534	(3,6)	(51,9)
Benefícios pós-emprego/ Post-retirement benefits	449.710	553.102	476.504	(18,7)	(5,6)
Conta de compensação da "Parcela A"/ Account for compensation of "Portion A"	10.726	38.589	11.702	(72,2)	(8,3)
Outras contas a pagar/ Other payables	32.320	8.961	-	260,7	-
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS/ MINORITY INTEREST	219.690	210.590	132.855	4,3	65,4
PATRIMÔNIO LÍQUIDO/ SHAREHOLDERS' EQUITY	6.900.872	6.659.232	6.190.574	3,6	11,5
Capital social/ Capital stock	4.460.000	3.875.000	3.875.000	15,1	15,1
Reservas de capital/ Capital reserves	817.293	817.293	817.293	-	-
Reservas de lucros/ Income reserves	1.623.579	1.966.939	1.498.281	(17,5)	8,4
TOTAL	11.587.360	11.501.218	11.056.977	0,7	4,8

Patrimônio Líquido:

Ao final de junho de 2007, o patrimônio líquido da COPEL alcançou o montante de R\$ 6.900,9 milhões, equivalente a R\$ 25,22 por lote de mil ações.

Shareholders' Equity:

At the end of June 2007, COPEL's shareholders' equity reached R\$ 6,900.9 million, which corresponds to R\$ 25.22 per lot of one thousand shares.

Perfil da Dívida:

Apresentamos na tabela a seguir o perfil da dívida em 30 de junho de 2007:

Debt Profile:

The table below breaks down the Company's indebtedness as of June 30, 2007:

		R\$ 1.000		
		Curto Prazo/ Short - Term	Longo Prazo/ Long - Term	Total
Moeda Estrangeira/ Foreign Currency	BID/ IBD	19.685	54.868	74.553
	Tesouro Nacional/ National Treasury	8.306	80.093	88.399
	Eletróbrás	7	39	46
	Banco do Brasil S/A	4.079	5.812	9.891
	Total	32.077	140.812	172.889
Moeda Nacional/ Domestic Currency	Eletróbrás - Copel	42.934	272.430	315.364
	Eletróbrás - Elejor	-	122.858	122.858
	BNDES - Compagas	6.366	22.328	28.694
	Debêntures - Copel	173.119	733.361	906.480
	Debêntures - Elejor	6.632	265.648	272.280
	Banco do Brasil S/A e outros /other	11.403	260.866	272.269
	Total	240.454	1.677.491	1.917.945
TOTAL GERAL/ GENERAL TOTAL	272.531	1.818.303	2.090.834	

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receita Operacional:

A receita operacional registrada no segundo trimestre de 2007 foi de R\$ 1.978,5 milhões, montante 5,9% superior aos R\$ 1.867,8 milhões registrados no primeiro trimestre de 2007.

A receita de "fornecimento de energia elétrica" (R\$ 1.442,7 milhões) foi 3,2% superior a do trimestre anterior em razão, basicamente, do crescimento de mercado.

O "suprimento de energia elétrica" cresceu 29,1% em decorrência da receita da energia disponibilizada pela UEG Araucária, no valor de R\$ 71,1 milhões.

A "receita pela disponibilidade da rede" apresentou queda de 32,0%, devido à contabilização da parcela de ajuste de encargos da rede, reduzindo em R\$ 26,1 milhões a receita, conforme Resolução ANEEL 487, que trata da primeira revisão tarifária da COPEL Transmissão.

A "receita de telecomunicações" foi de R\$ 14,7 milhões, valor ligeiramente inferior aos R\$ 15,1 milhões registrados no trimestre anterior.

A "distribuição de gás canalizado" cresceu 6,9% em decorrência do incremento no mercado de venda de gás para terceiros e do reajuste tarifário repassado.

STATEMENT OF INCOME

Operating Revenues:

In the second quarter of 2007, net operating revenues reached R\$ 1,978.5 million, a figure 5.9% higher than the R\$ 1,867.8 million recorded in the first quarter of 2007.

Revenues from "electricity sales to final customers" (R\$ 1,442.7 million) increased 3.2% due to market expansion.

"Electricity sales to distributors" increased 29.1% on account of the revenues from the sale of power from the Araucária Thermal Power Plant, in the amount of R\$ 71.1 million.

"Use of transmission grid" fell by 32.0%, due to the accounting of the review of network charges, which reduced revenues by R\$ 26.1 million, pursuant to ANEEL Resolution 487, which addresses the first rate review for COPEL Transmission.

"Telecommunications revenues" amounted to R\$ 14.7 million, an amount slightly lower than the R\$ 15.1 million recorded in the first quarter.

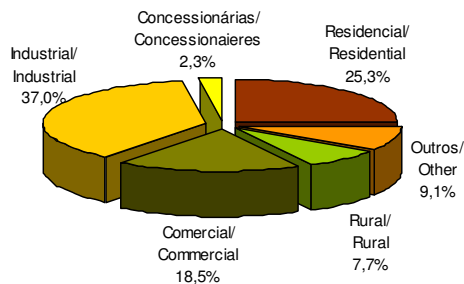
Revenues from "piped gas distribution" increased 6.9% due to increased supply to third-parties and to the rate review passed on to customers.

R\$ 1.000

Demonstrativo da Receita Bruta/ Income Statement	2T07/2Q07 (1)	1T07/1Q07 (2)	2T06/ 2Q06 (3)	Var.% (1/2)	Var% (1/3)
Receita operacional/ Operating revenues	1.978.479	1.867.826	1.825.747	4,7	8,4
Fornecimento de energia elétrica/ Electricity sales to final customers	1.442.680	1.397.291	1.377.140	3,2	4,8
Residencial/ Residential	474.058	475.979	483.765	(0,4)	2,0
Industrial/ Industrial	484.567	431.196	436.679	12,4	11,0
Comercial/ Commercial	309.199	315.244	281.853	(1,9)	9,7
Rural/ Rural	59.702	66.754	60.210	(10,6)	(0,8)
Outras/ Other	115.154	108.118	114.633	6,5	(0,5)
Suprimento de energia elétrica/ Electricity sales to distributors	387.226	299.893	289.094	29,1	33,9
Receita pela disponibilidade da rede/ Use of transmission grid	55.591	81.755	74.082	(32,0)	(25,0)
Receita de telecomunicações/ Telecom revenues	14.724	15.106	12.817	(2,5)	14,9
Distribuição de gás canalizado/ Piped gas distribution	61.584	57.589	55.847	6,9	10,3
Outras receitas operacionais/ Other	16.674	16.192	16.767	3,0	0,6

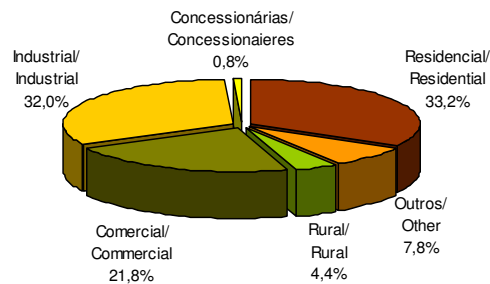
Consumo de Energia / Energy Consumption

incluindo consumidores livres e concessionárias/
including free customers and concessionaires



Receita / Revenues

incluindo consumidores livres e concessionárias/
including free customers and concessionaires



Deduções da Receita Operacional:

A partir de janeiro de 2007, conforme definido pelo Despacho ANEEL 3.073, de 28 de dezembro de 2006, as deduções da receita operacional contemplam, além dos tributos sobre a receita, os encargos do consumidor. As deduções da receita do segundo trimestre acompanharam o crescimento da receita operacional.

Foram contabilizados R\$ 377,3 milhões como ICMS, R\$ 127,0 milhões como COFINS/PASEP, R\$ 72,2 milhões como CCC, R\$ 44,3 milhões como CDE, R\$ 15,0 milhões como RGR, R\$ 14,5 milhões como P&D e PEE e R\$ 0,4 milhão como outras deduções.

Custos e Despesas Operacionais:

No segundo trimestre de 2007, o total de custos e despesas operacionais atingiu R\$ 934,1 milhões, montante superior em 19,7% ao apresentado no trimestre anterior. As principais variações ocorridas são:

Deductions from Operating Revenues:

As of January 2007, pursuant to ANEEL Ruling 3,073, dated December 28, 2006, deductions from operating revenues comprise, in addition to taxes on revenues, customer charges. The deductions from revenues during the second quarter increased proportionately to the operating revenues.

The Company recorded R\$ 377.3 million in VAT (ICMS) charges, R\$ 127.0 million in COFINS/PASEP taxes, R\$ 72.2 million in CCC expenses, R\$ 44.3 million in Energy Development Account (CDE) expenses, R\$ 15.0 million in Global Reversal Reserve (RGR) charges, R\$ 14.5 million in R&D and Energy Efficiency, and R\$ 0.4 million in other deductions.

Operating Costs and Expenses:

In the second quarter of 2007, operating costs and expenses reached R\$ 934.1 million, with a 19.7% increase compared to the previous quarter. The main variations were:

- elevação de 35,0% no item “energia elétrica comprada para revenda”, em razão, basicamente, da reversão de R\$ 100,9 milhões registrada no primeiro trimestre de 2007 referente ao acordo firmado entre a COPEL e a CIEN, que reduziu, o montante de energia contratada de 400 MW médios para 175 MW médios. Os principais montantes contabilizados no segundo trimestre foram: R\$ 81,2 milhões de Itaipu, R\$ 30,6 milhões de CIEN, R\$ 24,9 milhões de Itiquira e R\$ 209,3 milhões do leilão de energia. Foi também apropriada a CVA passiva de energia no montante de R\$ 18,4 milhões;

- aumento de 31,9% em “encargos de uso do sistema de transmissão” em razão da apropriação neste trimestre, de R\$ 46,8 milhões referente à CVA sobre rede básica, conforme valores especificados na Nota Técnica ANEEL 152/2007, em virtude de retificação de valores relativos a períodos anteriores.

- elevação de 11,0% na conta “pessoal”, devido, principalmente, à provisão de R\$ 6,9 milhões referente ao Programa de Demissão Voluntária (PDV) realizada no trimestre;

- a variação ocorrida na rubrica “planos previdenciário e assistencial” reflete a mudança de critério ocorrida a partir de junho de 2007, com a apropriação de 6/12 do valor determinado no laudo atuarial, que registrou superávit para o exercício de 2007. Esse superávit foi parcialmente compensado pelos pagamentos mensais referentes aos programas Previdenciário e Assistencial de empregados ativos;

- o saldo da conta “material” apresentou redução de 7,8% em relação ao trimestre anterior, refletindo a menor compra de materiais de informática, de combustíveis e de peças para veículos;

- a conta “matéria-prima e insumos para produção de energia elétrica” apresentou retração de 3,6%, refletindo o menor custo com a compra de carvão para a Usina Termelétrica de Figueira;

- a rubrica “gás natural e insumos” apresenta os montantes de gás natural adquiridos pela Compagas. A variação de 41,4% verificada nesse trimestre deve-se ao aumento das vendas para terceiros e à operação da UEG Araucária;

- a conta “serviços de terceiros” apresentou elevação de 16,2% em relação ao trimestre anterior devido, principalmente, à maior apropriação de custos com consultoria técnica, científica e administrativa, processamento e transmissão de dados, serviços de correios e telefonia;

- a elevação de 37,5% em “recuperação de despesas” reflete a maior recuperação de faturas baixadas e de material elétrico verificada neste trimestre; e

- a variação verificada na rubrica “outras despesas operacionais” deve-se, principalmente, à reversão, ocorrida no primeiro trimestre de 2007, de provisão para crédito de liquidação duvidosa, além da maior apropriação da compensação financeira pela utilização de recursos hídricos em razão do aumento da geração hidrelétrica ocorrido no trimestre.

- a 35.0% increase in “electricity purchased for resale”, due basically to the reversal of R\$ 100.9 million recorded in the first quarter of 2007 in connection with the agreement signed by COPEL and CIEN, which reduced, the amount of power under contract from 400 average MW to 175 average MW. COPEL accrued amounts for power purchases as follows: R\$ 81.2 million to Itaipu, R\$ 30.6 million to CIEN, R\$ 24.9 million to Itiquira, and R\$ 209.3 million at the power auction. The Company also accrued R\$ 18.4 million in passive Portion A amounts in connection with power supply;

- increase of 31.9% in “charges for the use of the transmission grid” due to the appropriation in the current quarter of R\$ 46.8 million in connection with the CVA applicable to the basic network in accordance with the amounts specified in ANEEL's Technical Note 152/2007, as a result of rectification of figures from previous periods;

- an 11.0% increase in “payroll”, due mostly to the provision of R\$ 6.9 million in connection with the Voluntary Quit Program conducted in the second quarter;

- the variation in “pension plan” category reflects the appropriation, in June, 2007, of 6/12 of the value defined in the actuarial report for 2007 which registered a superavit. The superavit amount was partially offset by monthly payments relative to pension and benefits plans for current employees;

- the balance under “material” fell 7.8% compared to the previous quarter as a result of lower purchases of computer equipment, fuels, and vehicle parts;

- the 3.6% reduction in “raw material and supplies for generation of electricity” was due to the lower cost of purchases of coal for the Figueira Thermal Power Plant;

- “natural gas purchase for resale” features the amounts of natural gas acquired by Compagas. The 41.4% variation in the second quarter resulted from increased sales to third-parties and from the operation of the Araucária Thermal Power Plant;

- the 16.2% increase in “third-party services” compared to the previous quarter resulted mostly from the higher costs of technical, scientific, and managerial consulting services, data processing and transmission, postal and telephone services;

- the 37.5% increase in “expenses recoverable” reflects the higher recovery of written-off bills and of electrical equipment in this quarter; and

- the variation recorded in “other operating expenses” was due mostly to the reversal, in the first quarter of 2007, of a provision for doubtful accounts and to higher payments of financial compensation for use of water resources, due to increased hydroelectric power output during the second quarter.

Resultado das Atividades:

A Companhia apresentou, como resultado das atividades do segundo trimestre de 2007, lucro de R\$ 393,7 milhões.

Result of operations:

The Company recorded in the second quarter of 2007 operating income of R\$ 393.7 million.

R\$ 1.000

Demonstração do Resultado/ Income Statement	2T07/2Q07 (1)	1T07/1Q07 (2)	2T06/2Q06 (3)	1S07/1H07 (4)	1S06/1H06 (5)	Var.% (1/2)	Var% (4/5)
Receita operacional/ Operating revenues	1.978.479	1.867.826	1.825.747	3.846.305	3.641.372	5,9	5,6
Deduções da receita operacional/ Deductions from operating revenues	(650.720)	(621.421)	(611.537)	(1.272.141)	(1.256.208)	4,7	1,3
Receita operacional líquida/ Net operating revenues	1.327.759	1.246.405	1.214.210	2.574.164	2.385.164	6,5	7,9
Despesas e custos operacionais/ Operating expenses and costs	(934.063)	(780.012)	(621.079)	(1.714.075)	(1.498.522)	19,7	14,4
Energia elétrica comprada para revenda/ Electricity purchased for resale	(377.817)	(279.879)	(327.611)	(657.696)	(687.166)	35,0	(4,3)
Encargos de uso do sistema de transmissão/ Charges for the use of transmission grid	(172.311)	(130.676)	(122.501)	(302.987)	(280.561)	31,9	8,0
Pessoal/ Payroll	(144.422)	(130.055)	(139.240)	(274.477)	(269.753)	11,0	1,8
Planos previdenciário e assistencial/ Pension plan	33.891	(22.713)	(18.680)	11.178	(35.294)	(249,2)	(131,7)
Material/ Material	(15.912)	(17.263)	(17.228)	(33.175)	(33.306)	(7,8)	(0,4)
Matéria-prima e insumos para produção de energia elétrica/ Raw material and supplies for generation of electricity	(3.142)	(3.258)	294.839	(6.400)	288.693	(3,6)	(102,2)
Gás natural e insumos/ Natural gas purchased for resale	(38.910)	(27.508)	(27.608)	(66.418)	(51.289)	41,4	29,5
Serviços de terceiros/ Third-party services	(57.218)	(49.258)	(51.877)	(106.476)	(102.957)	16,2	3,4
Depreciação e amortização/ Depreciation and amortization	(105.379)	(104.460)	(90.257)	(209.839)	(175.694)	0,9	19,4
Recuperação de despesas/ Expenses recoverable	13.841	10.069	9.679	23.910	22.809	37,5	4,8
Outras despesas operacionais/ Other operating expenses	(66.684)	(25.011)	(130.595)	(91.695)	(174.004)	166,6	(47,3)
Resultado das atividades/ Result of operations	393.696	466.393	593.131	860.089	886.642	(15,6)	(3,0)
Resultado Financeiro/ Financial income (expenses)	7.843	(31.985)	349.100	(24.142)	326.850	(124,5)	(107,4)
Receitas financeiras/ Financial income	73.714	86.736	414.423	160.450	529.731	(15,0)	(69,7)
Despesas financeiras/ Financial expenses	(65.871)	(118.721)	(65.323)	(184.592)	(202.881)	(44,5)	(9,0)
Resultado de participações societárias/ Equity Investment	1.457	4.170	(3.208)	5.627	(1.278)	(65,1)	(540,3)
Lucro operacional/ Operating income (expenses)	402.996	438.578	939.023	841.574	1.212.214	(8,1)	(30,6)
Resultado não operacional/ Non-operating income (expenses)	(31.937)	(2.530)	(41.234)	(34.467)	(44.886)	-	(23,2)
Lucro antes da Tributação/ Income (loss) before income tax	371.059	436.048	897.789	807.107	1.167.328	(14,9)	(30,9)
Imposto de renda e contribuição social/ Income tax and Social contribution	(120.320)	(151.043)	(324.901)	(271.363)	(419.886)	(20,3)	(35,4)
Lucro líquido antes das Participações Minoritárias/ Net income (loss) before Minority interest	250.739	285.005	572.888	535.744	747.442	(12,0)	(28,3)
Participações Minoritárias/ Minority interest	(9.099)	(2.043)	(3.141)	(11.142)	(7.041)	345,4	58,2
Lucro líquido/ Net income (loss)	241.640	282.962	569.747	524.602	740.401	(14,6)	(29,1)
Lucro líquido por lote de mil ações/ Earning per thousand shares	0,8830	1,0340	2,0820	1,9170	2,7056	(14,6)	(29,1)

Resultado Financeiro:

A redução nas “receitas financeiras” verificada no segundo trimestre de 2007 decorre, principalmente, da queda na renda e nos juros de aplicações financeiras e da menor variação, nesse trimestre, do IGP-DI, índice que reajusta o repasse da CRC ao Estado do Paraná.

As “despesas financeiras” sofreram redução, nesse trimestre, devido à menor apropriação de encargos de dívidas, CPMF, IOF e variações monetárias e cambiais, em razão, principalmente, da valorização do real frente ao dólar americano registrada no período.

Financial income:

The reduction in “financial income” in the second quarter of 2007 resulted mostly from lower earnings and interest from financial investments and from a lower variation of the IGP-DI inflation index, which is used to restate the CRC amounts transferred to the State of Paraná.

“Financial expenses” fell during this quarter on account of the recording of lower amounts of debt charges, CPMF and IOF taxes, and monetary and exchange variations, due mostly to the appreciation of the real against the U.S. dollar during this period.

R\$ 1.000

Resultado Financeiro/ Financial Income	2T07/2Q07 (1)	1T07/1Q07 (2)	2T06/2Q06 (3)	1S07/1H07	1S06/1H06	Var.% (1/2)	Var.% (1/3)
Receitas Financeiras/ Financial Revenues	73.714	86.736	414.423	160.450	529.731	-15,0	-82,2
Juros e rendas de aplicações financeiras/ Revenues from cash investments, interest and fees	55.847	57.591	59941	113.438	125.272	-3,0	-6,8
Variações monetárias e cambiais/ Exchange and monetary gains (loss)	12.538	10.184	12352	22.722	15.319	23,1	1,5
Acréscimos moratórios/ Charges on overdue electricity bills	(10.278)	12.634	12292	2.356	39.580	-181,4	-183,6
Outras receitas financeiras/ Other financial income	15.607	6.327	329838	21.934	349.560	146,7	-95,3
Despesas financeiras/ Financial Expenses	(65.871)	(118.721)	(65.323)	(184.592)	(202.881)	-44,5	0,8
Encargo de dívidas/ Interest and fees	(45.308)	(78.488)	(60.749)	(123.796)	(126.220)	-42,3	-25,4
Variações monetárias e cambiais/ Exchange and monetary gains (loss)	12.547	(12.440)	(21.894)	107	(17.032)	-200,9	-157,3
Outras despesas financeiras/ Other financial expenses	(33.110)	(27.793)	17.320	(60.903)	(59.629)	19,1	-291,2
Resultado Financeiro/ Financial Results	7.843	(31.985)	349.100	(24.142)	326.850	-124,5	-97,8

Resultado de Participações Societárias:

O resultado de “participações societárias” reflete a equivalência patrimonial das coligadas da COPEL e a amortização do ágio da Sercomtel Telecom, da Sercomtel Celular, da Elejor e da COPEL Empreendimentos.

Equity Investment:

“Equity investment” reflects equity in the results of COPEL’s affiliates and the amortization of goodwill on the Sercomtel Telecom, Sercomtel Celular, Elejor, and COPEL Enterprises interests.

Resultado Não Operacional:

O resultado não operacional apresentado no período reflete, basicamente, o efeito líquido da retirada de bens e direitos provenientes de baixas do ativo permanente. Cabe ressaltar que neste trimestre foram baixados estudos e projetos não aprovados pela ANEEL no valor de R\$ 29,9 milhões.

Non-Operating Income (expenses):

Non-operating income reflects basically the net effect of the disposal of property and rights. It is worth mentioning that studies and projects totaling R\$ 29.9 million, not approved by the National Electrical Energy Agency (ANEEL) of Brazil, were written off this quarter.

Resultado do Período:

A COPEL registrou, no segundo trimestre de 2007, lucro líquido de R\$ 241,6 milhões, equivalente a R\$ 0,88 por lote de mil ações.

Income (Losses) for the Period:

In the second quarter of 2007, COPEL recorded net income of R\$ 241.6 million, corresponding to R\$ 0.88 per lot of one thousand shares.

Programa de Investimentos

O programa de investimentos realizado pela COPEL no primeiro semestre de 2007, bem como o previsto para o ano, está demonstrado no quadro abaixo:

Capital Expenditures Program

COPEL's capital expenditures in the first half of 2007, as well as estimated expenditures for the year, are shown below:

	R\$ milhões/ R\$ million	
	Realizado/ Carried 1S07/1H07	Previsto/ Scheduled 2007
Geração/ Generation	6,6	72,4
Transmissão/ Transmission	37,4	179,5
Distribuição/ Distribution	163,2	406,9
Telecomunicações/ Telecommunications	10,8	34,3
Participações/ Partnerships	0,7	-
TOTAL	218,7	693,1

A tabela não contempla os investimentos no imobilizado das controladas Compagas e Elejor/
This table does not include investment in Plant, Property and Equipment of affiliates Compagas and Elejor

O programa de investimentos realizado pela COPEL no segundo trimestre de 2007 (considerando somente as subsidiárias integrais) foi de R\$ 138,2 milhões, dos quais R\$ 3,2 milhões foram aplicados em projetos de geração de energia, R\$ 20,8 milhões em transmissão, R\$ 109,4 milhões em obras de distribuição, R\$ 4,1 milhões em telecomunicações e R\$ 0,7 milhão em participações.

A Compagas, cujo balanço está consolidado com a COPEL, investiu, nesse trimestre, R\$ 2,0 milhões.

COPEL's capital expenditures in the second quarter of 2007 (taking only the wholly-owned subsidiaries into account) amounted to R\$ 138.2 million, out of which R\$ 3.2 million were invested in power generation, R\$ 20.8 million in transmission, R\$ 109.4 million in distribution, R\$ 4.1 million in telecommunications, and R\$ 0.7 million in corporate partnerships.

Compagas, whose financial statements have been consolidated into COPEL's, invested R\$ 2.0 million during this quarter.

Principais indicadores do 1º semestre:

VPA: R\$ 25,22/ lote de mil ações

Lucro por lote de mil ações: R\$ 1,92

LAJIDA: R\$ 1.070 milhões

Retorno sobre PL: 8,2%

Liquidez Corrente: 1,5

Margem Operacional do serviço: 32,7%

Endividamento do PL: 30,3%

Main Indicators in the first half:

Shareholders' Equity: R\$ 25.22 per lot of one thousand shares

Net income per lot of one thousand shares: R\$ 1.92

EBITDA: R\$ 1,070 million

Return on shareholders' equity: 8.2%

Current liquidity: 1.5

Operating margin: 32.7%

Debt/ Shareholders' equity: 30.3%

Fluxo de Caixa/ Cash Flow	Consolidado/ 2007	Consolidated 2006
ATIVIDADES OPERACIONAIS/ OPERATING ACTIVITIES	577.608	447.946
Lucro líquido do período/ Net income for the period	524.602	740.401
Despesas (receitas) que não afetam o caixa/ Non-cash expenses (revenues)	275.922	405.937
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa/ Provision (reversion) for possible loan losses	(15.498)	43.200
Depreciação e amortização/ Depreciation and Amortization	209.839	175.694
Variações monetárias de longo prazo/ Long-term monetary variation	24.714	(1.846)
Equivalência patrimonial/ Equity Result	(9.402)	(1.165)
Imposto de renda e contribuição social diferidos/ Deferred Income tax and social contribution	11.334	44.941
Parcela de ajuste de encargos da rede - líquidos/ Adjustments to grid charges - net	12.211	-
Variações na conta de compensação da "Parcela A" - líquidas/ Variations in the account for compensation for "Portion A" - net	11.346	(7.400)
Repactuação de contratos - CIEN/ CIEN contracts renegotiation	(62.862)	-
Provisões no Passivo não circulante/ Provisions for long-term liabilities	15.325	107.073
Baixas de ativo regulatório - PIS - PASEP e COFINS/ Regulatory assets write-offs - PIS - PASEP and COFINS	-	25.865
Baixas de Investimentos/ Investment write-offs	2.242	-
Baixas de imobilizado - líquidas/ Permanent asset write-off - net	37.365	8.243
Baixas de intangível, diferido e outros ativos não circulantes - líquidas/ Intangible, deferred and other non current assets write-offs - net	31	28
Baixas de depósitos judiciais e outros ativos não circulantes/ Judicial deposits and other non current assets write-offs	24.181	1.670
Amortização de ágio em investimentos/ Investment goodwill amortization	3.954	2.593
Participações minoritárias/ Minority interest	11.142	7.041
Variações no ativo circulante/ Current asset variation	(14.909)	8.165
Variações no passivo circulante/ Current liability variation	(111.562)	(720.915)
Aplicações no realizável a longo prazo/ Long-term asset investment	(99.087)	(33.141)
Aumento do passivo não circulante/ Increase in non-current assets	2.642	47.499
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO/ INVESTMENT ACTIVITIES	(201.521)	(708.693)
Participações societárias/ Investment in Subsidiaries	(700)	(433.391)
Dividendos e juros sobre o capital próprio/ Dividends and interest on own capital	5.945	3.504
Aplicações no imobilizado/ Permanent Assets investment	(221.512)	(290.638)
Em geração/ In generation	(6.572)	(3.560)
Em geração/ In generation (Centrais Elétricas do Rio Jordão S.A. - Elejor)	(41)	(53.171)
Em geração/ In generation (UEG Araucária Ltda)	(60)	-
Em transmissão/ In transimtion	(37.399)	(72.301)
Em distribuição/ In distribution	(163.252)	(142.425)
Em telecomunicações/ In telecom	(10.791)	(12.669)
Em canalização de gás/ In gas plumbing (Compagas)	(3.397)	(6.507)
Em instalações gerais/ In general installations	-	(5)
Contribuições do consumidor/ Consumers contribution	16.093	15.905
Aplicações no intangível/ Investments in intangible assets	(1.063)	(3.973)
Aplicações no diferido/ Deferred investment	(284)	(100)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO/ FINANCING ACTIVITIES	(770.666)	(187.657)
Empréstimos e financiamentos/ Loans and financing	223.629	(54.128)
Debêntures/ Debentures	(800.436)	(59.491)
Dividendos/ Dividends	(193.859)	(74.038)
TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA/ TOTAL CHANGE IN CASH POSITION	(394.579)	(448.404)
Saldo inicial de caixa/ Cash position - beginning of the period	1.504.004	1.131.766
Saldo final de caixa/ Cash position - end of the period	1.109.425	683.362
Variação no caixa/ Cash variation	(394.579)	(448.404)

Nota: Demonstração em conformidade com o Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, aprovado pela Resolução ANEEL nº 444/2001 publicada no D.O.U. em 29.10.2001.
 Note: Statement pursuant to the Electric Energy Utility Accounting Manual approved by ANEEL # 444/2001, Resolution published in the Federal Official Gazette 10.29.2001.

**RESULTADO ECONÔMICO-FINANCEIRO DAS SUBSIDIÁRIAS/
SUBSIDIARIES ECONOMIC AND FINANCIAL PERFORMANCE**

R\$ 1000

Ativo/ Assets	GER	TRA	DIS	TEL	PAR
CIRCULANTE/ CURRENT	715.378	148.289	1.399.228	27.101	332.047
Disponibilidades/ Cash in hand	509.894	59.323	198.292	4.909	225.514
Consumidores e revendedores, líquidos/ Customers and distributors, net	155.389	61.398	807.170	-	64.603
Serviços executados para terceiros, líquidos/ Third-parties services, net	604	270	19	11.442	-
Dividendos a receber/ Dividends receivable	-	-	-	-	1.623
Serviços em curso/ Services in progress	4.990	5.173	32.494	-	231
Repasse CRC ao Estado do Paraná/ CRC transferred to the State of Paraná	-	-	36.623	-	-
Impostos e contribuições sociais/ Taxes and social contribution	14.030	8.080	161.952	1.174	5.508
Conta de compensação da "Parcela A"/ Account for compensation of "Portion A"	-	-	84.272	-	-
Cauções e depósitos vinculados/ Bonds and linked deposits	20.117	-	22.804	-	32.515
Outros créditos/ Other	10.005	5.391	22.843	1.041	1.464
Estoques/ Material and supplies	349	8.654	32.759	8.535	589
NÃO CIRCULANTE/ NON-CURRENT	2.873.444	1.312.601	2.773.431	198.197	1.632.371
Realizável a Longo Prazo/ Long-term assets	81.268	76.109	1.544.537	16.318	35.876
Consumidores e revendedores/ Customers and distributors	19.124	11.148	101.414	-	20.128
Repasse CRC ao Estado do Paraná/ CRC transferred to the State of Paraná	-	-	1.156.847	-	-
Impostos e contribuições sociais/ Taxes and social contribution	48.777	42.384	194.561	8.686	13.368
Depósitos judiciais/ Judicial Deposits	9.130	18.008	63.534	596	575
Conta de compensação da "Parcela A"/ Account for compensation of "Portion A"	-	-	6.969	-	-
Cauções e depósitos vinculados/ Bonds and linked deposits	-	4.513	17.112	-	-
Pagamentos antecipados/ Prepaid receivables	3.301	-	-	-	47
Outros créditos/ Other	936	56	4.100	7.036	7.758
Investimentos/ Investments	2.199	2.257	419	-	294.766
Imobilizado/ Property, plant and equipment	2.789.188	1.209.146	1.217.784	180.341	1.288.430
Intangível/ Intangible	789	25.089	10.691	1.538	418
Diferido/ Deferred	-	-	-	-	12.881
TOTAL	3.588.822	1.460.890	4.172.659	225.298	1.964.418

GER: COPEL Geração; TRA: COPEL Transmissão; DIS: COPEL Distribuição; TEL: COPEL Telecomunicações; PAR: COPEL Participações

R\$ 1.000

Passivo e Patrimônio Líquido/ Liabilities and Shareholder's Equity	GER	TRA	DIS	TEL	PAR
CIRCULANTE/ CURRENT	260.017	115.864	1.081.679	12.629	117.701
Empréstimos e financiamentos/ Loans and financing	50.839	15.235	9.070	-	6.366
Debêntures/ Debentures	-	-	-	-	6.632
Fornecedores/ Suppliers	38.782	5.835	340.740	2.106	63.388
Impostos e contribuições sociais/ Taxes and social contribution	91.161	29.529	173.383	1.327	1.264
Dividendos a pagar/ Dividends receivable	-	-	40	-	2.942
Folha de pagamento e provisões/ Accrued payroll costs	17.526	15.210	59.277	5.013	1.956
Benefício pós-emprego/ Post-retirement benefits	11.505	12.333	65.757	3.560	164
Conta de compensação da "Parcela A"/ Account for compensation of "Portion A"	-	-	242.213	-	-
Encargos do consumidor/ Regulatory charges	2.941	1.088	31.719	-	-
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética/ Electric efficiency and development research	25.734	9.988	136.878	-	3.401
Encargo da concessão - outorga ANEEL/ Concession charges - ANEEL' consent	-	-	-	-	30.044
Consumidores e revendedores/ Customers and distributors	10	26.064	18.367	-	161
Outras contas a pagar/ Other	21.519	582	4.235	623	1.383
NÃO CIRCULANTE/ NON-CURRENT	615.361	205.645	1.142.695	18.598	422.454
Empréstimos e financiamentos/ Loans and financing	272.257	53.943	87.908	-	145.186
Debêntures/ Debentures	-	-	-	-	265.649
Provisões para contingências/ Provision for contingencies	25.266	32.459	121.630	948	3.053
Coligadas, controladas e controladora/ Intercompany receivables	-	-	681.499	-	-
Fornecedores/ Suppliers	201.465	-	-	-	267
Impostos e contribuições sociais/ Taxes and social contribution	-	-	13.624	-	6.843
Benefícios pós-emprego/ Pension plan and other post-retirement benefits	107.413	95.884	227.308	17.650	1.455
Conta de compensação da "Parcela A"/ Account for compensation of "Portion A"	-	-	10.726	-	-
Consumidores e revendedores/ Customers and distributors	-	23.359	-	-	-
Outras contas a pagar/ Other	8.960	-	-	-	1
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS/ MINORITY INTEREST	-	-	-	-	219.690
PATRIMÔNIO LÍQUIDO/ SHAREHOLDERS' EQUITY	2.713.444	1.139.381	1.948.285	194.071	1.204.573
Capital social/ Capital stock	2.338.932	841.606	1.607.168	194.054	1.098.500
Reservas de capital/ Capital reserves	-	-	-	701	-
Reservas de lucros/ Income reserves	170.301	222.134	82.118	-	81.914
Lucros (prejuízos) acumulados/ Accrued income (loss)	204.211	75.641	258.999	(684)	24.159
TOTAL	3.588.822	1.460.890	4.172.659	225.298	1.964.418

GER: COPEL Geração; TRA: COPEL Transmissão; DIS: COPEL Distribuição; TEL: COPEL Telecomunicações; PAR: COPEL Participações

Demonstração do Resultado/ Income Statement	GER	TRA	DIS	TEL	PAR
Receita Operacional/ Operating revenues	696.619	196.289	2.920.302	44.192	268.688
Fornecimento de energia elétrica/ Electricity sales to final customers	77.290	-	2.763.010	-	1.696
Suprimento de energia elétrica/ Electricity sales to distributors	616.013	-	32.718	-	146.750
Receita pela disponibilidade da rede/ Use of transmission grid	-	194.731	93.578	-	-
Receita de telecomunicações/ Telecom revenues	-	-	-	44.192	-
Distribuição de gás canalizado/ Piped gas distribution	-	-	-	-	120.226
Outras receitas operacionais/ Other	3.316	1.558	30.996	-	16
Deduções da receita operacional/ Deductions from operating revenues	(92.603)	(17.805)	(1.122.516)	(6.766)	(32.451)
Receita operacional líquida/ Net operating revenues	604.016	178.484	1.797.786	37.426	236.237
Custos e Despesas operacionais/ Operating costs and expenses	(293.259)	(68.628)	(1.399.941)	(32.381)	(179.970)
Energia elétrica comprada para revenda/ Electricity purchase for resale	(29.234)	-	(706.292)	-	(30.532)
Encargos de uso da rede elétrica/ Charges for the use of transmission grid	(97.238)	-	(349.205)	-	(7.507)
Pessoal/ Payroll	(43.660)	(36.972)	(173.329)	(11.763)	(6.003)
Planos previdenciário e assistencial/ Pension plan	5.190	4.728	1.406	205	(302)
Material/ Material	(3.260)	(2.219)	(26.977)	(500)	(216)
Matéria-prima e insumos para produção de energia elétrica/ Raw material and supplies for generation of electricity	(7.453)	-	-	-	-
Gás natural e insumos - operação de gás/ Natural gas purchased for resale	-	-	-	-	(66.418)
Serviços de terceiros/ Third-party services	(23.478)	(8.014)	(79.777)	(5.413)	(5.880)
Depreciação e amortização/ Depreciation and amortization	(51.942)	(23.383)	(82.601)	(13.982)	(37.931)
Recuperação de custos e despesas/ Expenses recoverable	7.034	329	16.675	18	23
Encargo da concessão - outorga ANEEL/ Concession charges - ANEEL consent	-	-	-	-	(16.640)
Outros custos e despesas operacionais/ Other expenses	(49.218)	(3.097)	159	(946)	(8.564)
Resultado das atividades/ Result of operations	310.757	109.856	397.845	5.045	56.267
Resultado financeiro, inclusive variação cambial/ Financial income (expenses)	25.569	5.146	(450)	515	(10.554)
Receitas financeiras/ Financial income	44.454	6.381	88.706	713	14.587
Despesas financeiras/ Financial expenses	(18.885)	(1.235)	(89.156)	(198)	(25.141)
Resultado de Participações Societárias/ Equity Investment	-	-	-	-	5.448
Lucro operacional/ Operating income (expenses)	336.326	115.002	397.395	5.560	51.161
Resultado não operacional/ Non-operating income (expenses)	(29.514)	(193)	(4.790)	(82)	(4)
Lucro antes da tributação/ Income (loss) before income tax	306.812	114.809	392.605	5.478	51.157
Imposto de renda e contribuição social/ Income tax and Social contribution	(102.601)	(39.168)	(133.606)	(1.854)	(15.857)
Participações minoritárias/ Minority interest	-	-	-	-	(11.142)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO/ NET INCOME (LOSS)	204.211	75.641	258.999	3.624	24.158

Companhia Paranaense de Energia - COPEL

Rua Coronel Dulcídio, 800
80420 -170 / Curitiba - Paraná - Brasil
Fone: (41) 3322-3535/ Phone: (55 41) 3322-3535
Fax: (41) 3331-4145/ Fax: (55 41) 3331-4145
Internet: [http:// www.copel.com](http://www.copel.com)
E-mail: copel@copel.com

Conselho de Administração (mandato 2007/2009)/ Board of Directors (2007/2009 term of office)

João Bonifácio Cabral Júnior (Presidente/ Chairman)
Rubens Ghilardi (Secretário Executivo/ Executive Secretary)
Jorge Michel Lepeltier
Laurita Costa Rosa*
Luiz Antonio Rodrigues Elias
Nelson Fontes Siffert Filho
Nildo Rossato
Rogério de Paula Quadros*
Sergio Botto de Lacerda

*membros do Comitê de Auditoria/ Audit Committee members

Conselho Fiscal (mandato 2007/2008)/ Fiscal Council (2007/2008 term of office)

Antonio Rycheta Arten
Heron Arzua
Marcelo Sabbagh Bahia
Márcio Luciano Mancini
Nelson Pessuti

Diretoria (mandato 2006/2008)/ Chief Executives (2006/2008 term of office)

Dir. Presidente/ Chief Executive Officer:

Rubens Ghilardi

Dir. de Gestão Corporativa/ Chief Business Management Officer:

Luiz Antônio Rossafa

Dir. de Finanças e de Relações com Investidores/ Chief Financial Officer and Investor Relations Officer:

Paulo Roberto Trompczynski

Dir. de Distribuição/ Chief Distribution Officer:

Ronald Thadeu Ravedutti

Dir. de Geração e Transmissão de Energia e de Telecomunicações/ Chief Generation and Transmission and Telecommunication Officer:

Raul Munhoz Neto

Dir. Jurídico/ Chief Legal Officer:

Zuudi Sakakihara

Diretoria de Finanças e de Relações com Investidores/ Financial and Investor Relations Office:

Relações com Investidores/ Investor Relations Office:

Rua Coronel Dulcídio, 800 - 3º andar
80420 -170 / Curitiba - Paraná - Brasil
Fone: (41) 3222-2027/ Phone: (55 41) 3222-2027
Fax: (41) 3331-2849/ Fax: (55 41) 3331-2849
Internet: www.copel.com/ri
www.copel.com/ir
E-mail: ri@copel.com

Acionistas e Custódia/ Service to Shareholders:

Rua Coronel Dulcídio, 800 - 2º andar
80420 -170 / Curitiba - Paraná - Brasil
Central de Atendimento a Acionistas: 0800 41 2772/ Shareholders Assistance: (55)3331-4269
Fax: (41) 3331-2916/ Fax: (55 41) 3331-2916
E-mail: acionistas@copel.com